



SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A. E CONTROLADAS

CNPJ/MF nº 02.762.121/0001-04
Relatório da Administração

Prezados(as) acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis da Santos Brasil Participações S.A. ("Santos Brasil") (Código B3: STBP3) relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2024. As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, seguindo as disposições da Lei das Sociedades por Ações, das normas IFRS e das normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

No ano de 2024 consolidou a Santos Brasil como um dos principais players de infraestrutura portuária e logística do Brasil, líder na operação de terminais de contêineres. A partir de 2018, a estratégia de crescimento pautada na ampliação da oferta de capacidade, modernização de seus ativos e aumento de produtividade, inclusive em antecipação à demanda projetada, rendeu bons frutos à Companhia, impulsionando os seus resultados operacionais e financeiros. Destaca-se o Tecon Santos, maior terminal de contêineres da América do Sul, que passou a contar com uma capacidade dinâmica anual de 2,6 milhões TEUs ao fim de 2024, com previsão de alcançar 3 milhões de TEUs já em 2026. Houve também significativo avanço na expansão dos Terminais de Graneis Líquidos, cuja capacidade mais que dobrou em 2024, de 50 mil m³ para 110 mil m³ de tançagem, e que deverá aumentar para 190 mil m³ em 2025. As demais unidades de negócio também receberam investimentos relevantes, com objetivo principal de aumentar a eficiência das operações, através da automação de processos e equipamentos, e, ao mesmo tempo, reduzir as emissões de gases de efeito estufa, conforme o Plano de Transição Climática em que busca se tornar carbono neutro até 2040.

A Santos Brasil navegou com excelência e aproveitou as oportunidades de mercado em 2024, com a conquista de novos serviços e clientes, diante de um cenário de crescimento forte das exportações e importações. No Porto de Santos, por exemplo, o crescimento da movimentação agregada de contêineres em 2024 alcançou 13% ano-contra-ano, ao passo que o Tecon Santos aumentou 24% o volume movimentado no mesmo período, 11 pontos percentuais acima do mercado. O Tecon Santos iniciou a operação de quatro novos serviços regulares, sendo dois de longo-curso, dois armadores MSC e ZIM, um de cabotagem da Norcoast e um serviço feeder da CMA CGM, além da escala inaugural do novo LATAMAX, navio com capacidade de 14 mil TEUs, também operado pela empresa de navegação francesa CMA CGM. O Tecon Imbituba se firmou como uma estratégia alternativa portuária e logística na região Sul, recebendo dois novos serviços de longo-curso, sendo um da CMA CGM, o NEW BRAZEX, com rota de/para Caribe e Sul dos EUA, e o serviço CARIÓCA da MSC, que conecta a Ásia à costa leste da América do Sul, além do serviço feeder ATLAS da CMA CGM.

A movimentação de contêineres consolidada cresceu 22,9% YoY em 2024, com 1.497.207 contêineres movimentados nos três terminais. No Tecon Santos, o crescimento foi de 24,0% YoY, reflexo de uma demanda aquecida nas exportações, principalmente de commodities agrícolas (e.g. açúcar, algodão, café, papel e celulose), mas também da recuperação das importações no Porto de Santos, com destaque para o setor de autopeças, químicos, bens de consumo e bens de capital. O Tecon Imbituba apresentou um crescimento robusto de 53,1% YoY na volumetria de contêineres, resultado da operação dos novos serviços. Por sua vez, o Tecon Vila do Conde sofreu com o congestionamento observado em outros portos, o que provocou sucessivas omissões de escalas destinadas ao terminal, resultando numa retração de 4,8% na movimentação de contêineres em 2024.

A Santos Brasil Logística se beneficiou do crescimento das importações no Porto de Santos e armazenou 69.756 contêineres (+11,9% YoY) nos seus recintos alfandegados (Centro logístico Industrial Aduaneiro - CLIA) em 2024. O Terminal de Veículos -TEV foi impactado pela menor exportação de veículos leves para mercados da América do Sul, experimentando queda de 7,4% YoY no volume de veículos movimentados em 2024. Os Terminais de Graneis Líquidos tiveram um ramp-up acelerado e apresentaram, em seu segundo ano de operação, crescimento de 37,1% YoY no volume de armazenagem de combustíveis. O desempenho econômico-financeiro da Santos Brasil superou a performance operacional em 2024, com a Receita Líquida Consolidada alcançando R\$ 2,9 bilhões (+36,0% YoY). O EBITDA consolidado somou R\$ 1,5 bilhão, crescimento de 46,9% YoY, acompanhado de um expressivo aumento da rentabilidade, com a margem EBITDA consolidada atingindo 50,6% (vs. 46,8% em 2023). Já o Lucro Líquido totalizou R\$ 741,9 milhões em 2024 (+47,1% YoY), registrando-se margem líquida de 25,6% (vs. 23,6% em 2023).

Em 2024, a Companhia se manteve disciplinada na alocação de capital, cuja estratégia se manteve focada na execução de investimentos voltados à expansão e modernização de seus ativos operacionais e, também, na remuneração do capital de seus acionistas. O CAPEX somou R\$731,1 milhões no exercício, ao passo que a Companhia declarou ou distribuiu R\$ 741,9 milhões entre dividendos e Juros sobre Capital Próprio - JCP com base no resultado de 2024, o que refletiu um *payoff* de 100% e R\$ 0,85 por ação. Em 2024, a Companhia também concluiu um importante processo de otimização de sua estrutura de capital. Captou-se R\$ 2 bilhões na 5ª emissão de Debêntures da Santos Brasil, cujos recursos se destinaram a usos empresariais gerais, principalmente CAPEX, e ao pagamento de R\$ 1,6 bilhão à título de restituição de capital aos seus acionistas. Ao fim de 2024, a liquidez financeira se manteve elevada, com uma posição de caixa de R\$ 730 milhões. O endividamento líquido somou R\$ 2,0 bilhões, o que representa um nível de alavancagem controlado de 1,54x na relação Dívida Líquida/EBITDA pro-forma dos últimos doze meses, sobretudo tendo em vista a expectativa de uma forte e sustentável geração de caixa futura, o que permitiria por se reduzir o atual nível de alavancagem.

Por fim, destaque-se o ingresso das ações da Companhia no Índice Bovespa, resultado de um sólido crescimento na liquidez das ações nos últimos anos. Somente em 2024, o volume médio de negociação diária (ADTV - Average Daily Trading Volume) das ações cresceu 85,9%, reflexo também do consistente e transparente relacionamento com o mercado de capitais, em especial com acionistas e investidores. Em relação à alienação das participações detidas, na Santos Brasil, por fundos e empresas geridas pelo Opportunity para o Grupo CMA CGM, ainda aguarda-se a aprovação do referido ato de concentração pelo CADE - Conselho Administrativo de Defesa Econômica para que a transação seja concluída. Em seguida, como divulgado em Fato Relevante publicado em 22 de setembro de 2024, o Grupo CMA CGM deverá iniciar o processo da Oferta Pública de Aquisição - OPA da totalidade das ações em circulação de emissão da Companhia, cujo pedido de registro da OPA deve ocorrer em até 30 dias da data de fechamento da operação, seguindo a regulamentação vigente do mercado de capitais brasileiro.

A SANTOS BRASIL

Em 2024, a Santos Brasil completou 27 anos de história e segue como referência nos setores de infraestrutura portuária e logística. A Companhia foi fundada em 1997, com o venciemento do leilão para exploração do Tecon Santos, e tornou-se líder nacional na movimentação de contêineres, respondendo por 17% dos contêineres operados nos portos brasileiros¹ em 2024. Atualmente, a Companhia possui três terminais de contêineres (Tecon Santos, no Porto de Santos (SP), Tecon Imbituba, no Porto de Imbituba (SC) e Tecon Vila do Conde, no Porto de Vila do Conde (PA)), nos quais são prestados os serviços de (i) cais, sendo o destaque o embarque e a descarga de contêineres dos navios, onde os clientes são os armadores, donos e operadores das embarcações e dos contêineres, e (ii) armazenagem de contêineres no pátio (trôrea) e em armazéns fechados, prestando serviços aos donos das cargas, e.g. importadores e exportadores. A Santos Brasil também opera um terminal de carga geral em Imbituba, localizado no Porto de Imbituba (SC).

No Porto de Santos, a Santos Brasil também opera o arrendamento do Terminal de Veículos (TEV), em área contígua ao Tecon Santos. A receita do TEV provém da armazenagem de veículos leves e pesados, máquinas, equipamentos e outras cargas gerais. As operações de embarque e desembarque para exportação e importação dos veículos são realizadas por empresa terceirizada. Em 2024, o TEV respondeu por 28% do transporte de veículos pelo modal marítimo no Brasil, sendo o líder absoluto da operação dessa carga no Porto de Santos.

Na vertical de graneis líquidos, a Santos Brasil opera terminais no Porto de Itaquí (MA), que realizam a armazenagem de combustíveis. Os arrendamentos foram arrematados em leilão em 2021, incluindo uma área *greenfield* que está em desenvolvimento e que adicionará, até o fim de 2025, 80 mil m³ de capacidade de tançagem aos atuais 110 mil m³.

A Santos Brasil Logística atua nas frentes de (i) Logística Portuária, que conta com dois Centros Logísticos Industriais e Aduaneiros (CLIA), localizados em Santos (SP) e Guarujá (SP), responsáveis por serviços de armazenagem alfandegada de cargas; e (ii) Logística 3PL, que conta com um Centro de Distribuição, em São Bernardo do Campo (SP), onde são realizados serviços de logística integrada, e.g. armazenagem e movimentação de paletes, transporte rodoviário, gestão de estoque, *picking*, etiquetagem, expedição, distribuição e soluções customizadas para clientes de variados segmentos. Por meio de vasto leque de ativos portuários na costa brasileira e a oferta de operações logísticas integradas descritas acima, a Santos Brasil possui posição de destaque em todas as etapas da cadeia logística, desde o embarque e descarga de contêineres, veículos e cargas gerais de navios, até a movimentação, armazenagem, transporte e distribuição dessas cargas. Além da ampla exposição a diversos mercados brasileiros (Sul, Sudeste, Norte e Nordeste), as operações de importação e exportação conectam a Santos Brasil ao mercado global, atuando como um dos elos da cadeia logística de diversos setores e indústrias, como a automotiva, química, petroquímica, farmacêutica, alimentícia e o setor de bens de consumo em geral, incluindo eletroeletrônicos. A Companhia também possui ampla exposição ao setor agropecuário (e.g. café, açúcar, carne bovina, frutas) e de diversas outras commodities (e.g. celulose, metais, algodão). Nas operações de graneis líquidos, a localização no Porto de Itaquí garante acesso a uma vasta área de influência na distribuição de combustíveis, principalmente as regiões produtoras de commodities agrícolas do centro-oeste e nordeste, i.e. MATOPI. Em 2024, a Companhia não realizou fusões, aquisições ou cisões e, atualmente, possui investimentos em sociedades controladas, conforme o organograma a seguir:

ESTRUTURA SOCIETÁRIA



O quadro a seguir apresenta a variação dos investimentos nas controladas diretas e indiretas da Santos Brasil Participações S.A. Conforme apresentado acima, a Parê Empreendimentos Financeiros S.A. é a controladora direta da Convicon Contêineres de Vila do Conde S.A.

Participação	2024	2023
Controladas diretas:		
Santos Brasil Logística S.A.	100%	100%
Terminal de Veículos de Santos S.A.	100%	100%
Terminal Portuário de Veículos S.A.	100%	100%
Numeral 80 Participações S.A.	100%	100%
Parê Empreendimentos Financeiros S.A.	100%	100%
Controladas indiretas:		
Convicon - Contêineres de Vila do Conde S.A.	100%	100%
Total	575,9	520,6

CONTEXTO DE MERCADO

Em 2024, a Balança Comercial do Brasil registrou superávit de US\$ 74,6 bilhões, segundo melhor resultado da série histórica, atrás apenas do registrado em 2023, segundo dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. As exportações totalizaram US\$ 337,1 bilhões, queda de 0,8% na comparação anual, enquanto as importações somaram US\$ 262,5 bilhões, crescimento de 9,0% em relação a 2023. Os dados corroboram com o crescimento do volume de cargas movimentadas nos terminais da Santos Brasil em 2024.

De acordo com dados da Autoridade Portuária de Santos (APS), o Porto de Santos registrou um aumento de 12,8% YoY na movimentação de contêineres em 2024, com aumento de 14,5% YoY no fluxo de Longo Curso e 2,5% YoY na Cabotagem. Em relação aos volumes de Longo Curso, as importações subiram 13,8% YoY em 2024 e as exportações cresceram 15,3% YoY. Segundo dados do Datamar², houve crescimento das importações de praticamente todos os principais países de origem, com destaque para China, Estados Unidos, Bélgica, Espanha, Coreia do Sul e Índia. Quanto ao mix, as principais cargas importadas em contêiner em 2024 foram produtos químicos, máquinas e equipamentos, autopeças, plásticos e resinas, eletroeletrônicos e metais (e.g. ferro, aço, cobre). Nas exportações, houve crescimento nos embarques para os Estados Unidos, México, Colômbia e Vietnã, além de outros países da Europa, Ásia e América do Sul, porém a China se manteve como o principal destino das exportações de cargas containerizadas do Porto de Santos. Os produtos que tiveram maiores aumentos nas exportações foram algodão, café, papel e celulose e carne bovina.

O Tecon Imbituba apresentou crescimento de 53,1% na movimentação de contêineres em 2024 vs. 1 Anunciante ANTAQ para 2023.

2023, com destaque para a operação de dois novos serviços de longo curso, sendo um do armador CMA CGM, o NEW BRAZEX, com rota de/para Caribe e Sul dos EUA, e o serviço CARIÓCA do armador MSC, que conecta a Ásia à costa leste da América do Sul, além do serviço feeder ATLAS. Por outro lado, o Tecon Vila do Conde apresentou queda de 4,8% no volume movimentado em 2024 vs 2023, reflexo de omissões de escalas, decorrente de congestionamento de navios em outros portos que pertencem às rotas nas quais o Tecon Vila do Conde faz parte.

Em relação à movimentação de graneis líquidos, o Porto do Itaquí é o 5º maior do país na movimentação de combustíveis e derivados de petróleo, segundo dados da ANTAQ³, atrás apenas dos portos de Santos, Aratu, Suape e Paranaguá. Em 2024, houve queda de 5,0% na movimentação desse tipo de carga no Porto do Itaquí.

Em relação ao mercado automotivo, que influencia as operações do Tecon Santos e do TEV, a produção brasileira de veículos cresceu 9,5% YoY em 2024, sendo uma alta de 8,0% na produção de veículos leves e de 39,5% na produção de veículos pesados, segundo dados da ANFAVEA⁴. A produção de veículos é um indicador relevante para a Santos Brasil devido à relevância do setor automotivo na pauta importadora do Porto de Santos e do Tecon Santos, que abastecem de autopeças as montadoras instaladas no país. Em relação às exportações de veículos, segundo dados da ANFAVEA, houve queda de 1,8% YoY nas exportações de veículos leves e crescimento de 3,8% nas exportações de veículos pesados em 2024, o que resultou em contração de 1,3% YoY nas exportações totais de veículos, reflexo do desaquecimento econômico nos principais mercados compradores, como Argentina, Colômbia e Chile.

Essa dinâmica impactou diretamente o TEV, que operou 194.983 veículos em 2024, uma contração de 7,4% YoY, com redução de 8,3% YoY nas exportações, apesar da alta de 1,3% nas importações de veículos em 2024. No mix de veículos leves e pesados, houve queda de 7,3% e 8,3% YoY, respectivamente. Como resultado, a utilização da capacidade do TEV foi de 65,0% em 2024 (vs. 70,2% em 2023).

ESTRATÉGIA E MODELO DE NEGÓCIO

Desde 1997, a Santos Brasil é pioneira na prestação de serviços portuários e logísticos integrados à cadeia de suprimentos e operacional dos clientes, oferecendo soluções completas do porto a porta, que impactam o dia a dia de milhões de pessoas ao redor do mundo. Responsável por 17% de toda a movimentação de contêineres do país, a Santos Brasil opera o Tecon Santos, um dos maiores e mais eficientes terminais de contêineres da América Latina. Dentre as atividades oferecidas aos seus clientes, destacam-se: (i) exploração comercial de instalações portuárias e retu portuárias para a movimentação e armazenagem de contêineres, veículos, cargas gerais e graneis líquidos; e (ii) prestação de serviços e soluções logísticas em suas diversas modalidades, inclusive armazenagem alfandegada, operações logísticas terceirizadas (3PL) e transporte rodoviário de cargas. As vantagens competitivas da Companhia se diferenciam pelo (i) aumento da containerização de cargas; (ii) potencial de maior abertura econômica do país, impulsionando o comércio exterior e as trocas de produtos e mercadorias em contêineres; (iii) do potencial crescimento do transporte doméstico de carga pelo modal de cabotagem; e (iv) modernização da infraestrutura portuária brasileira, inclusive para a operação de navios maiores na América do Sul.

Para fortalecer as suas vantagens competitivas, a Companhia segue firme no atual ciclo de investimentos, em especial na aplicação de recursos na expansão e modernização do seu principal ativo, o Tecon Santos, elevando a capacidade anual do terminal dos atuais 2,6 milhões para 3,0 milhões de TEUs até 2026, projeto que também contempla um processo de descarbonização das operações com a eletrificação de equipamentos e inúmeros outros investimentos que deverão reduzir a emissão de gases de efeito estufa.

Em relação à vertical de logística integrada, a Companhia vê oportunidades para aumentar a atuação na cadeia logística de seus clientes, com foco na conexão com o Porto de Santos, melhorando o modelo de operação *one-stop-shop* e soluções customizadas a ser cliente. Dessa forma, o foco permanecerá na expansão das operações de armazenagem de cargas importadas, no segmento 3PL e de carga fragmentada (LCL). Um dos impulsionadores dessa estratégia é o relacionamento de longo prazo com grandes empresas brasileiras e multinacionais, construído, nutrido e renovado pela Santos Brasil ao longo dos anos.

Por fim, no que se refere às operações de graneis líquidos, o objetivo da Companhia é ganhar escala no Porto de Itaquí, ampliar o mercado endereçável, inclusive de armazenagem alfandegada, e aumentar o nível de serviço aos seus clientes, fortalecendo a marca da Santos Brasil como operador de graneis líquidos no mercado doméstico. Para isso, segue investindo na construção, modernização e/ou adição de capacidade de seus ativos, cuja primeira fase de ampliação foi concluída em 2024, com a adição de 60 mil m³. A segunda fase segue em ritmo acelerado, e tem expectativa de ser concluída em 2025, quando os terminais de líquidos alcançarão uma capacidade de 190 mil m³. Embora o presente foco seja no desenvolvimento e expansão dos ativos atuais, a Companhia seguirá acompanhando oportunidades e projetos portuários que permitam expandir a sua presença no segmento de graneis líquidos no país.

PERSPECTIVAS E OPORTUNIDADES

O setor portuário brasileiro evoluiu ao longo dos últimos anos em razão de um arcabouço regulatório mais moderno e ágil, a exemplo do Decreto 9.049/2017 e da Portaria MINFRA 513/2019, o que trouxe maior segurança jurídica aos participantes do mercado e fomentaram investimentos de iniciativa privada. Em 2024, foram realizados oito leilões no setor portuário, que prevem cerca de R\$ 3,8 bilhões em investimentos no setor. Tais áreas são destinadas à operação de graneis líquidos combustíveis, graneis sólidos vegetais e graneis sólidos minerais. De acordo com declarações do Ministério de Portos e Aeroportos, estão previstos, para 2025, arrendamentos em diversas áreas portuárias do país, bem como concessões de canais de acesso e lançamento de editais de hidrovias.

A estratégia atual da Companhia é a maximização da geração de valor por meio da expansão e modernização de seus ativos atuais, cujos retornos sobre o capital alocado, relativos ao risco incorrido, são, geralmente, superiores à estratégia de crescimento pela via inorgânica. Ainda assim, a Santos Brasil continuará atenta às oportunidades de fusões e aquisições e, inclusive, licitações de novos arrendamentos portuários para expandir sua base de negócios, como aconteceu em 2021, quando foram arrematadas três áreas no Porto do Itaquí para a armazenagem de graneis líquidos combustíveis.

Em 2024, a Companhia investiu R\$ 731,1 milhões em seus ativos, com destaque para os projetos de expansão e modernização dos Terminais de Veículos e do Tecon Santos, sendo o Tecon Santos e Tecon Vila do Conde os destaques, e para a expansão e desenvolvimento dos Terminais de Líquidos, localizados no Porto de Itaquí.

Nos Terminais de Contêiner e Carga Geral, foram investidos R\$ 434,2 milhões, sendo R\$ 331,7 milhões no Tecon Santos, elevando sua capacidade anual para 2,6 milhões de TEUs. A Santos Brasil avalia sistematicamente o cenário de oferta de capacidade em relação à demanda, consciente do seu protagonismo em prover capacidade ao Porto de Santos, contribuindo para o avanço da infraestrutura portuária e, consequentemente, para o crescimento do comércio exterior brasileiro. Isto dito, a Santos Brasil pretende alcançar os 3,0 milhões de TEUs de capacidade anual no Tecon Santos até o final de 2025.

No Tecon Vila do Conde, por sua vez, foram investidos R\$ 79,6 milhões em 2024, com o objetivo de expandir a capacidade atual de 217 mil TEUs para 300 mil TEUs. O projeto engloba a compra de equipamentos e a expansão da área de armazenagem de contêineres, inclusive a área para *reefers*, fundamentais para que o terminal capture o potencial de exportação de produtos da indústria extrativa, como minérios, madeira e frutas, e de cargas refrigeradas, a exemplo da carne bovina. Adicionalmente, também estão sendo feitos investimentos em novas áreas que foram adensadas ao terminal para armazenagem de carga geral, que possuem um grande potencial de crescimento na área de influência do Tecon Vila do Conde, i.e. região Norte, principalmente de projetos ligados aos setores de mineração, siderurgia, agrícola e energia renovável.

Em relação ao Tecon Imbituba, foram investidos R\$ 22,9 milhões em 2024, principalmente na renovação do parque de equipamentos e em melhorias nos processos operacionais e nas instalações do terminal. A Santos Brasil pretende seguir com a prospeção de novos serviços para a movimentação de contêineres no Tecon Imbituba, principalmente de Longo Curso, e manter as operações de cabotagem, que possuem amplo potencial de crescimento em razão da BR do Mar e das operações *feeder*, que auxiliam na redistribuição da carga de longo curso de/para outros portos da costa.

Em 2024, os Terminais de Líquidos receberam investimentos da ordem de R\$ 284,5 milhões, que permitiram a conclusão do projeto de expansão dos terminais *brownfields*, adicionando 80 mil m³ de capacidade de armazenagem de líquidos utilizando 110 mil m³. A construção do terminal *greenfield* (TGL 02) teve início no segundo semestre de 2023 e evoluiu dentro do planejado em 2024. Previsto para ser concluído em 2025, o TGL 02 adicionará 90 mil m³ de capacidade de tançagem ao sistema de graneis líquidos da Santos Brasil no Porto do Itaquí, passando a contar com 190 mil m³. A estratégia comercial para o fechamento de novos contratos segue em curso e tem sido bem-sucedida, como demonstrado pelo crescimento robusto de 37% na movimentação de combustíveis em 2024 pelos terminais da Santos Brasil.

Na vertical de Logística, investiu-se R\$ 11,6 milhões em 2024, com destaque para a melhoria da infraestrutura do CLIA Santos, na compra de novos scanners de vistoria de contêineres e projetos de tecnologia e novos sistemas de informação, e.g. implantação do novo *Warehouse Management System* (WMS) e *Transportation Management System* (TMS). A Santos Brasil Logística está preparada para capturar novas oportunidades na prestação de serviços de logística integrada ao Porto, atendendo às mais variadas demandas de seus clientes.

Por fim, o TEV enfrentou um cenário desafiador em 2024, com queda de 7,4% YoY na movimentação de veículos, sendo as exportações prejudicadas pelas menores embarques para países da América do Sul, como Argentina, Chile e Colômbia. Por outro lado, as importações apresentaram pequeno crescimento (+1,3%), principalmente de veículos pesados ligados ao setor do agropecuário. O cenário global e doméstico em 2025 deverá continuar impactando a dinâmica do TEV, porém a Companhia seguirá sua estratégia comercial de elevar as margens do negócio, inclusive através da captura de novos volumes.

DESEMPENHO OPERACIONAL E ECONÔMICO-FINANCEIRO

	2024	2023	Δ (%)
R\$ milhões			
Receita Bruta	3.291,0	2.428,6	35,5%
Terminais de Contêiner e Carga Geral	2.566,5	1.791,8	43,2%
Santos Brasil Logística	540,1	486,4	11,0%
Terminal de Veículos	139,0	121,3	14,5%
Terminais de Líquidos	60,4	38,2	58,0%
Eliminacões	(14,9)	(9,2)	63,0%
Receita Líquida	2.903,0	2.134,9	36,0%
Terminais de Contêiner e Carga Geral	2.296,6	1.598,2	43,7%
Santos Brasil Logística	450,5	409,5	10,0%
Terminal de Veículos	117,9	103,3	14,2%
Terminais de Líquidos	51,8	32,3	60,2%
Eliminacões	(13,8)	(8,3)	64,8%
Custos Operacionais	(1.315,7)	(1.049,4)	25,4%
Terminais de Contêiner e Carga Geral	(1.007,8)	(786,8)	27,8%
Santos Brasil Logística	1.380,0	894,7	54,2%
Terminal de Veículos	(52,0)	(47,3)	10,1%
Terminais de Líquidos	(37,5)	(22,6)	66,2%
Eliminacões	13,8	8,3	64,7%
Despesas Operacionais	(380,0)	(306,4)	24,0%
Terminais de Contêiner e Carga Geral	(110,7)	(87,9)	26,0%
Santos Brasil Logística	(131,3)	(115,5)	13,6%
Terminal de Veículos	(8,0)	(4,8)	64,8%
Terminais de Líquidos	(4,2)	(4,2)	-1,0%
Corporativo	(125,9)	(93,9)	34,0%
EBITDA	1.469,4	1.000,1	46,9%
Terminais de Contêiner e Carga Geral	1.360,0	894,7	51,8%
Santos Brasil Logística	105,9	112,3	-5,7%
Terminal de Veículos	77,4	62,9	10,7%
Terminais de Líquidos	27,7	12,9	115,4%
Corporativo	(121,6)	(89,7)	-35,6%
Margem EBITDA	50,6%	46,8%	3,8 p.p.
Terminais de Contêiner e Carga Geral	60,1%	56,0%	4,1 p.p.
Santos Brasil Logística	23,5%	27,4%	-3,9 p.p.
Terminal de Veículos	65,6%	67,7%	-2,1 p.p.
Terminais de Líquidos	53,6%	39,8%	33,7 p.p.
<i>Itens não recorrentes</i>	6,0	-	-
EBITDA recorrente	1.475,4	1.000,1	47,5%
Margem EBITDA recorrente	50,8%	46,8%	4,0 p.p.

Em 2024, a Receita Líquida da Santos Brasil somou R\$ 2,9 bilhões, um crescimento de 36,0% YoY. O

¹ Dados para janeiro a dezembro de 2023.
² Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores.
³ Sigla em inglês para Environmental, Social and Corporate Governance (Meio Ambiente, Social e Governança Corporativa).

segmento de Terminais de Contêiner e Carga Geral teve aumento de 43,7% YoY na Receita Líquida, o que impulsionada (i) pelas operações de cais, resultado do aumento dos volumes operados no Tecon Santos e no Tecon Imbituba, do melhor mix de contêineres cheios e do maior *ticket* médio, e (ii) pela receita de armazenagem, derivada do crescimento de contêineres cheios de importação no Tecon Santos e Tecon Imbituba. A Receita Líquida da Santos Brasil Logística subiu 10,0% YoY em 2024, reflexo do maior volume de contêineres armazenados nos CLIA's. A receita líquida do TEV cresceu 14,2% YoY, apesar da queda de volume, resultado do maior *ticket* médio, influenciado pelo maior *dwell time* de importação. Finalmente, a receita líquida dos Terminais de Graneis Líquidos cresceu 60,2% YoY, com maior giro dos tanques e aumento do *ticket* médio no ano.

Os Custos Operacionais da Companhia somaram R\$ 1,3 bilhão em 2024 (+25,4% YoY), com crescimento de (i) 43,7% YoY nos custos dos Terminais Portuários de Contêineres e Carga Geral, reflexo do maior volume operado e da contratação de funcionário(s) operacionais no Tecon Santos e no Tecon Imbituba, (ii) 16,5% YoY na Santos Brasil Logística, resultado do maior volume de contêineres armazenados e da prestação de serviços terceirizados de transporte de cargas (e.g. frete rodoviário), (iii) 10,1% YoY no TEV em virtude de maiores gastos com a descarga de maquinário nos cais do terminal e aumento na linha de depreciação e amortização e (iv) 60,2% YoY nos Terminais de Graneis Líquidos, fruto de maiores gastos com depreciação e amortização, manutenção e pessoal. As Despesas Operacionais consolidadas totalizaram R\$ 380,0 milhões (+24,0% YoY), com crescimento de (i) 26,0% nas despesas de Terminais Portuários de Contêineres e Carga Geral, (ii) 13,6% YoY na Santos Brasil Logística, (iii) 64,8% YoY no TEV e (iv) 34,0%, nas despesas corporativas. As despesas dos Terminais de Graneis Líquidos ficaram praticamente estáveis em 2024. Em 2024, o EBITDA da Santos Brasil alcançou c.R\$ 1,5 bilhão, com margem de 50,6% (+3,8 p.p. YoY), com destaque para o crescimento de (i) 54,2% YoY no EBITDA de Terminais de Contêiner e Carga Geral, (ii) de 10,7% no EBITDA do TEV e (iii) de 115,4% YoY no EBITDA dos Terminais de Graneis Líquidos. No ano, houve um impacto negativo líquido de R\$ 6,0 milhões referente a itens não recorrentes, i.e. venda de ativos imobilizados, gastos com a devolução do CD Irrigantes e o recolhimento de diferenças sobre a renovação da folha de pagamento, disputada judicialmente pela Companhia desde 2018.

Resultado Líquido

R\$ milhões	2024	2023	Δ (%)
EBITDA	1.469,4	1.000,1	46,9%
Depreciação e Amortização	262,1	221,0	18,6%
EBIT	1.207,3	779,1	55,0%
Resultado Financeiro	(165,9)	(86,4)	92,1%
Receitas Financeiras	92,2	65,7	40,3%
Despesas Financeiras	(229,2)	(150,8)	52,0%
Juros de dívida/debêntures	(70,1)	(6,8)	934,0%
Arrendamento mercantil e aluguel	(133,6)	(124,1)	-0,4%
Outras despesas financeiras	(25,6)	(10,0)	156

→ continuação

SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A. E CONTROLADAS - CNPJ/MF nº 02.762.121/0001-04

Relatório da Administração

EPIs necessários, ao mesmo tempo em que se busca reduzir deslocamentos e otimizar o tempo de trabalho. Para isso, estão sendo implementadas soluções inovadoras, como uma plataforma centralizada, máquinas automatizadas e um software de gestão de EPIs, que permitirão um processo mais ágil e eficaz na distribuição dos equipamentos. Esse projeto, que representa um avanço significativo para a segurança e produtividade dos(as) funcionários(as), será expandido e aprimorado ao longo de 2025. No final de 2024, foi realizada mais uma edição da Semana Interna de Prevenção de Acidentes no Trabalho e Meio Ambiente (SIPATMA), entre os dias 9 e 13 de dezembro, com o tema "A disciplina operacional e a segurança psicopatológica na Santos Brasil". O evento envolveu tanto funcionários(as) próprios quanto terceirizados(as), e contou com atividades nas áreas operacionais, como a Blitz de EPIs, com foco na conscientização dos(as) funcionários(as), e a participação da equipe técnica de ESMA e dos membros da CIPA. Também foi promovido um quiz e jogos interativos sobre as rotinas e comportamentos esperados em relação à saúde, segurança e meio ambiente. Dando continuidade à tradição de 2023, foi realizada uma palestra online, em parceria com a plataforma Zenklub, com o tema "estigma e segurança psicológica", registrando um aumento de 65% na participação dos(as) funcionários(as) em relação ao ano anterior.

Em 2024, a Santos Brasil alcançou resultados significativos em termos de segurança, com 4.114 dias sem acidentes com afastamento na unidade K-10 (BASF), 2.773 dias no CLIA Guarujá, 2.290 dias no Terminal de Veículos, 886 dias no CD São Bernardo do Campo, 500 dias no CLIA Santos e 437 dias no Tecno Vila do Conde.

Sustentabilidade Ambiental

A Santos Brasil tem como missão promover a competitividade dos clientes por meio de serviços eficazes, ágeis e seguros, que respeitam o meio ambiente, os indivíduos e as comunidades. Promove princípios e práticas sustentáveis, para reduzir e mitigar os impactos negativos das operações, além de potencializar os impactos de cunho positivo, considerando os interesses específicos de nossos públicos. A Companhia realiza programas e projetos corporativos de sustentabilidade por meio da administração de investimentos, estabelecimento de parcerias com stakeholders, implementação de estratégias e gestão/monitoramento de indicadores na frente social, ambiental e de governança. Para gestão e monitoramento de indicadores, a área de Sustentabilidade conduz reuniões trimestrais com grupos de trabalho de Sustentabilidade, envolvendo diretores(as) e gerentes das unidades, a fim de avaliar os resultados e definir planos de ações. Também reformulou seu Comitê de Sustentabilidade, composto por representantes da alta liderança e focado na avaliação do desempenho em Sustentabilidade e a decisão sobre metas e ações estratégicas.

Honrando os compromissos de sustentabilidade ambiental estabelecidos para o período de 2020 a 2024, houve a antecipação do atingimento das três metas ambientais em 2023, com a redução de 41% no consumo de água, 50% nos resíduos gerados e de 36% nas emissões de gases de efeito estufa. Para 2024, foram definidas novas metas, com um horizonte temporal de 2024 a 2028, sendo elas: (i) reduzir em 20% o consumo de água, zerar o envio de resíduos a aterros sanitários e reduzir em 23% as emissões de gases de efeito estufa dos escopos 1 e 2.

A Companhia também está comprometida na formulação de políticas públicas e em ser um agente de mudanças, participando ativamente de diversos fóruns, como workshops organizados pela ANTAQ, GIZ e Autoridade Portuária de Santos, nos quais se discute a relação Porto Cidade, com foco em avaliar riscos, oportunidades e adaptações às mudanças climáticas. Auta também em iniciativas como a Aliança Brasileira de Descarbonização dos Portos, Moveinfra, Abol, IBI, entre outras, buscando contribuir de forma eficaz para os avanços necessários nas questões ESG.

Em 2024, a Companhia também promoveu avanços na área de sustentabilidade ambiental, com a apresentação de seu Plano de Transição Climática ao mercado, o qual se caracteriza com um conjunto de diretrizes e compromissos assumidos para reduzir em 70% as emissões diretas de gases de efeito estufa (GEE) de suas operações nos escopos 1 e 2, além de 30% nas emissões indiretas do escopo 3 - voltado a cadeia de valor. O documento visa também contribuir para a mitigação dos efeitos climáticos adversos, com metas de curto, médio e longo prazo.

Outro grande avanço foi o Programa LCL Carbon Neutral, que atesta que as emissões de gases de efeito estufa dos serviços prestados para clientes LCL (Less-than-Container Load), do transporte rodoviário à movimentação e armazenagem das cargas, são devidamente compensadas através de aquisição de créditos de carbono. No momento, o programa se destina exclusivamente às atividades desenvolvidas nos Centros Logísticos Industriais Adjuvientes (CLIAS) Santos e Guarujá, para o segmento de clientes de carga fracionada LCL, operado pelos agentes NOVCCs (Non-Vessel Operator Common Carriers) e Freight Forwarders. Na frente de preservação do meio ambiente, a Santos Brasil tornou-se patrocinadora do projeto Blue Keepers, que integra a Plataforma de Ação pela Água e Oceano do Pacto Global da ONU - Rede Brasil e visa mobilizar recursos e engajar empresas, governos e a sociedade no combate à poluição dos oceanos e bacias hidrográficas por resíduos sólidos, em especial plásticos, por meio de ações preventivas e corretivas alinhadas à Agenda 2030 e ao ODS 14. Com o auxílio, foram retiradas 7,1 toneladas de resíduos dos corpos hídricos. Ainda, a Companhia é parceira do Instituto Gramar, ONG do Guarujá focada em gestão da fauna, pesquisa e educação ambiental, e patrocina quatro projetos: Maré Mangue, Guardieiras da Mata Atlântica, Vamos Desenredar e Rede de Mulheres pela Vida Marinha. A iniciativa Maré Mangue faz o monitoramento embarcado da saúde de animais marinhos, enquanto o Guardiões da Mata Atlântica atua nesse ecossistema específico. Ambos fazem o resgate, tratamento e reabilitação dos animais. O projeto Vamos Desenredar faz a coleta de materiais de pesca, entregues de forma voluntária por pescadores da região, e os destina de acordo com o potencial de reciclagem/reuso. Os materiais podem ser encaminhados para uma empresa e utilizados como matéria-prima para a confecção de produtos diversos de consumo ou encaminhados para o projeto Rede de Mulheres pela Vida Marinha, em que são confeccionadas peças de artesanato para comercialização.

Balancos Patrimoniais Levantados em 31 de Dezembro de 2024 e 2023

Ativos	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
Circulantes					
Caixa e equivalentes de caixa	5.a)	533.612	178.046	730.094	367.481
Contas a receber		282.423	205.422	359.401	302.874
Estoque	7	24.370	23.570	32.563	31.150
Tributos a recuperar	9	1.088	905	7.629	2.778
Dividendos a receber	4.a)	28.076	30.794	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	26.a)	-	-	315	398
Outros ativos		10.981	9.958	31.425	12.335
Total dos ativos circulantes		880.550	448.699	1.161.427	716.316
Não Circulantes					
Aplicações financeiras	5.b)	15.974	4.136	15.974	4.136
Depósitos judiciais	15	163.991	326.689	176.300	341.081
Ativo fiscal diferido	23.b)	78.029	73.359	87.153	79.335
Precatórios a receber	8	-	-	7.550	8.808
Instrumentos financeiros derivativos	26.a)	-	-	1.339	2.443
Outros ativos		24.924	21.531	24.965	21.561
Investimentos	10	575.897	520.619	-	-
Ativo imobilizado	11	3.310.223	2.825.133	3.900.572	3.373.703
Ativo intangível	12	121.519	118.418	166.362	159.962
Total dos ativos não circulantes		4.290.557	3.889.885	4.380.215	3.991.029
Total dos Ativos		5.171.107	4.338.584	5.541.642	4.707.845

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023

	Nota explicativa	Controladora e Consolidado							
		Reserva de capital			Reserva de lucros				
		Capital social	Plano de opção de compra de ações/ Plano de incentivo	Ações em tesouraria	Dividendo adicional proposto	Lucros acumulados	Ajuste de avaliação patrimonial	Total do Patrimônio Líquido	
Saldos em 31 de Dezembro de 2022		1.876.956	76.983	(10.009)	90.423	31.123	(15)	12.936	2.092.883
Dividendos pagos		-	-	-	-	(31.000)	-	(12.936)	(44.936)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	504.304	504.304
Passivo atuarial - despesas médicas - Companhia e controladas		25	-	-	-	-	-	-	25
Plano de opção de compra de ações/ Plano de incentivo atrelado a ações		22	-	6.043	-	-	-	-	8.718
Opção exercida		17.c)	2.528	-	-	12.122	-	-	14.650
Destinação do resultado:									
Reserva legal		17.c)	-	-	25.215	-	-	(25.215)	-
Juros sobre o capital próprio creditados		17.d)	-	-	-	-	-	(142.121)	(142.121)
Dividendos intermediários		17.d)	-	-	-	-	-	(195.597)	(195.597)
Dividendo adicional proposto		17.d)	-	-	-	141.371	-	(141.371)	-
Recompra de ações		17.c)	-	-	-	(17.941)	-	-	(17.941)
Custos na recompra de ações		17.c)	-	-	-	(15)	-	-	(15)
Resultado na alienação de ações em tesouraria		17.c)	-	(9.970)	-	-	-	-	(9.970)
Saldos em 31 de Dezembro de 2023		1.879.484	83.026	(19.979)	115.638	123	(5.989)	141.371	2.233.403
Redução de Capital Social - AGE 14.08.2024		(1.600.000)	-	-	-	-	-	-	(1.600.000)
Dividendos pagos		-	-	-	-	-	-	(141.371)	(141.371)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	741.966	741.966
Passivo atuarial - despesas médicas - Companhia e controladas		25	-	-	-	-	-	-	25
Plano de opção de compra de ações/ Plano de incentivo atrelado a ações		22	-	6.741	-	-	-	-	6.741
Opção exercida		17.c)	-	-	-	12.998	-	-	12.998
Destinação do resultado:									
Juros sobre o capital próprio creditados		17.d)	-	-	-	-	-	(146.925)	(146.925)
Dividendos intermediários		17.d)	-	-	-	-	-	(359.829)	(359.829)
Dividendo adicional proposto		17.d)	-	-	-	235.212	-	-	235.212
Recompra de ações		17.c)	-	-	-	(59.588)	-	-	(59.588)
Custos na recompra de ações		17.c)	-	-	-	(49)	-	-	(49)
Resultado na alienação de ações em tesouraria		17.c)	-	(10.981)	-	-	-	-	(10.981)
Saldos em 31 de Dezembro de 2024		279.484	89.767	(30.960)	115.638	123	(52.628)	235.212	247.233

Demonstrações do Valor Adicionado para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
Receitas (Despesas)				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	2.396.808	1.630.136	3.244.190	2.398.613
Outras receitas	13.219	1.669	23.978	4.169
Provisão para perdas de créditos esperadas e perdas de créditos incobráveis	25.196	6.253	23.087	6.572
	2.435.223	1.638.058	3.291.255	2.409.354
Insunhos Adquiridos de Terceiros				
Custo dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(157.318)	(114.923)	(271.353)	(206.087)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(292.897)	(213.814)	(536.053)	(418.166)
Outros	(2.552)	(198)	(3.311)	(387)
	(452.767)	(328.935)	(810.717)	(624.640)
Valor Adicionado Bruto	1.982.456	1.309.123	2.480.538	1.784.714
Depreciações, Amortizações e Exaustão	(197.050)	(164.940)	(262.092)	(221.013)
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Companhia	1.785.406	1.144.183	2.218.446	1.563.701
Valor Adicionado Recebido em Transferência				
Equivalência patrimonial	118.018	129.506	-	-
Receitas financeiras	72.036	34.035	97.624	74.779
	190.054	163.541	97.624	74.779
	1.975.460	1.307.724	2.316.070	1.638.480

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2024

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Santos Brasil Participações S.A. ("Companhia"), domiciliada no Brasil, com sede em São Paulo, constituída em 25 de agosto de 1998, tem por objetivo a participação, como sócia ou acionista, no capital de outras sociedades, brasileiras ou estrangeiras, e em consórcios, bem como a exploração comercial de instalações portuárias e retroportuárias e de soluções logísticas integradas, com a movimentação de contêineres e afins, que são efetuadas pelas filiais operacionais: Tecno Santos, Tecno Imbituba, Terminais de Graneis Líquidos (IGI 12). As demonstrações financeiras consolidadas incluem as informações da Companhia e das seguintes controladas integrais:

	Participação - %	
	31.12.2024	31.12.2023
Controladas diretas:		
Numeral 80 Participações S.A. (Numeral 80) *	100	100
Pará Empreendimentos Financeiros S.A. ("Pará Empreendimentos") **	100	100
Santos Brasil Logística S.A. ("Santos Brasil Logística")	100	100
Terminal Portuário de Veículos S.A. ("TPV") *	100	100
Terminal de Veículos de Santos S.A. ("Terminal de Veículos/TEV")	100	100
Controlada indireta:		
Convivon Contêineres de Vila do Conde S.A. ("Tecno Vila do Conde")	100	100

* Companhias não operacionais;
** Holding.

Emissões

Pesquisadores de diversas partes do mundo alertam sobre o aumento das emissões e reconhecem que o clima já mudou, tornando urgente a adoção de medidas efetivas para a redução das emissões e de adaptação às mudanças climáticas. Diante desse cenário, a Santos Brasil implantou uma série de processos, com a finalidade de reduzir suas emissões diretas e indiretas, contribuindo para o enfrentamento das alterações do clima. Desde 2023, a Companhia tem avançado no processo de substituição de equipamentos movidos a diesel por elétricos. Em 2024, entraram em operação 8 e-RTGs (Electric Rubber-Tired Gantry - pórticos de pátio elétricos) e 35 caminhões movidos a GNC (Gás Natural Comprimido) no Tecno Santos, 28 empilhadeiras elétricas em nossas operações logísticas e 7 maquinários stackers com melhor eficiência operacional. A Santos Brasil também realizou mudanças estratégicas em relação às emissões de seu escopo 2 - consumo de energia, substituindo os refletores convencionais por LED, reduzindo o consumo de eletricidade dos pátios de operações do Tecno Imbituba. Também ampliou-se a aquisição de I-RECS (International Renewable Energy Certificate) para a neutralização das emissões de gases de efeito estufa das operações de Itaquí e de escritórios administrativos.

Água

A atenção à crise hídrica está refletida nas iniciativas da Companhia, como a implementação de sistema de telemetria nos hidrômetros, que permite o acompanhamento em tempo real do consumo de água e possibilita a verificação de possíveis vazamentos ou consumos excessivos de forma diligente nas Unidades Tecno Santos e Tecno Vila do Conde. A Companhia também realizou investimentos em diversos projetos e ações em todas as suas unidades, visando a redução do consumo e reutilização do recurso. Atualmente, a Santos Brasil conta com as ações de captação de água e tratamento em Estação de Tratamento de Efluentes (ETE), reutilizando a água, além de realizar procedimentos de caça vazamento.

Resíduos

A Companhia adota práticas de manejo com atenção especial ao princípio da "não geração", o que é preconizado pela legislação brasileira, buscando constantemente alternativas para reduzir a produção de resíduos durante o ciclo operacional. Todos os resíduos gerados são encaminhados para o tratamento adequado, seja por meio de reciclagem, logística reversa, compostagem, CDLU, coprocessamento ou tempo real do consumo de água e possibilita a verificação de possíveis vazamentos ou consumos excessivos de forma diligente nas Unidades Tecno Santos e Tecno Vila do Conde. A Companhia também realizou investimentos em diversos projetos e ações em todas as suas unidades, visando a redução do consumo e reutilização do recurso. Atualmente, a Santos Brasil conta com as ações de captação de água e tratamento em Estação de Tratamento de Efluentes (ETE), reutilizando a água, além de realizar procedimentos de caça vazamento.

Em 2024, a Santos Brasil publicou o 3º Edital de Projetos Incentivados, que recebeu o expressivo número de 463 propostas inscritas na plataforma Prosas, que conecta empreendedores sociais e patrocinadores. Nota-se que o número é cerca de 50% superior ao recebido no edital anterior, o que demonstra o fortalecimento da Santos Brasil como vetor de desenvolvimento comunitário e inclusão social nas regiões em que atua. O processo de seleção das propostas inscritas segue a Política e o Procedimento de Doações e Patrocínios da Santos Brasil, que apresentam as diretrizes de investimento social privado, áreas participantes da triagem e estratégia para o aporte. A Companhia investe prioritariamente em projetos de capacitação profissional, cidadania, cultura, educação, esporte e saúde, realizados nos municípios onde possui unidades operacionais. Para execução em 2025, 56 propostas foram selecionadas, com abrangência de Norte a Sul do País, e atualmente estão em tramitação junto aos mecanismos correspondentes para efetivação do aporte e início da execução. A concretização das aprovações implicará em aproximadamente R\$ 8 milhões investidos. Em 2024, como resultado do 2º Edital de Projetos Incentivados, foram realizados 50 projetos via incentivos fiscais, que representam cerca de R\$ 7 milhões em investimentos e impacto direto em cerca de 97 mil pessoas. Os projetos contemplaram as cidades de Santos (SP), Guarujá (SP), São Bernardo do Campo (SP), Imbituba (SC), Barcarena (PA) e São Luís (MA). Nota-se que, via Lei Rouanet, a Santos Brasil foi uma das patrocinadoras da exposição Voz dos Oceanos, realizada no Shopping JK Iguatemi, que teve como objetivo alertar sobre os riscos da poluição plástica nos oceanos e o impacto das mudanças climáticas. Ao longo de 25 dias, foram 10 mil visitantes, inclusive funcionários(as) da Companhia, que percorreram uma aventura imersiva, sustentável e inovadora. Em relação aos patrocínios diretos e doações, R\$ 1,7 milhão foi destinado para 13 projetos nas comunidades em encaminhadas para o projeto Rede de Mulheres pela Vida Marinha, em que são confeccionadas peças de artesanato para comercialização.

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
Passivos e Patrimônio Líquido Circulantes					
Empréstimos e financiamentos	13	5.731	2.017	5.731	4.119
Debêntures	14	147.035	40.406	153.835	46.905
Fornecedores		127.096	110.426	181.870	147.062
Salários e obrigações sociais		93.551	55.778	107.450	68.725
Impostos, taxas e contribuições		37.736	26.215	48.701	37.689
Imposto de renda e contribuição social a pagar		16.697	13.784	25.730	21.477
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar		36.283	69.776	36.283	69.776
Obrigações com poder concedente		-	6.159	-	6.159
Arrendamento mercantil	16	383.513	330.787	420.832	365.766
Outros passivos		73	47	73	47
Total dos passivos circulantes		847.715	655.395	980.505	767.275
Não Circulantes					
Empréstimos e financiamentos	13	486.389	129.760	486.389	129.760
Debêntures	14	2.040.503	199.363	2.079.925	243.102
Fornecedores	15(f)	29.527	27.596	29.527	27.596
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e civis	15	27.609	30.255	41.175	40.374
Passivo fiscal diferido	23.b)	-	-	16.509	20.308
Passivos atuariais - assistência médica complementar	25	9.817	11.203	12.049	14.391
Impostos sobre faturamento TRA	15(c)	70.892	66.790	70.892	66.790
Outros passivos	16	997.296	1.001.214	1.155.762	1.173.137
Total dos passivos não circulantes		3.662.033	1.466.171	3.899.778	1.723.102
Patrimônio Líquido					
Capital social	17.a)	279.484	1.879.484	2	

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

por meio da Resolução nº 193 emitida em 2023, que estabelece as principais diretrizes a serem observadas na elaboração dos relatórios de sustentabilidade das companhias brasileiras; • IFRS 18: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras - substitui o IAS 1 e estabelece novos requisitos para a apresentação das demonstrações financeiras, especialmente na demonstração do resultado do exercício; • IFRS 19: Subsidiárias sem Responsabilidade Pública (Divulgações) - permite que entidades elegíveis optem por aplicar requisitos de divulgação reduzidos, mantendo os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação de outros padrões contábeis IFRS; • CPC 18 (R3): Investimento em Coligada, em Controlada e Empreendimento Controlado em Conjunto e a ICPC 09: Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial - a atualização do CPC 18 permite a aplicação do método da equivalência patrimonial (MEP) para mensuração de investimentos em controladas nas Demonstrações Contábeis Individuais, refletindo mudanças nas normas internacionais; A ICPC 09, que não tinha correspondência direta com normas do IASB, foi atualizada para alinhar sua redação com as mudanças posteriores observadas nos documentos do CPC; e • CPC 02(R2): Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1): Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade - incorpora alterações do IASB relacionadas ao *Lack of Exchangeability*, afetando o Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) e o CPC 37 (R1). As mudanças definem o conceito de moeda conversível e orientam sobre procedimentos para moedas não conversíveis, estabelecendo que a conversibilidade deve ser avaliada na data de mensuração com base no propósito da transação. A Companhia e suas controladas decidiram não adotar antecipadamente nenhuma norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes e está avaliando a adoção das normas acima. Nesse momento, exceto pela norma S1 S2 que gerará relatórios e informações adicionais a serem divulgadas pela administração, a Companhia não espera impactos significativos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

4. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) Dividendos a receber - controladora

	31.12.2024	31.12.2023
Ativo circulante:		
Dividendos a receber:		
Controladas diretas:		
Pará Empreendimentos Financeiros S.A.	5.514	6.395
Terminal de Veículos de Santos S.A.	8.543	7.654
Santos Brasil Logística S.A.	14.019	16.745
	<u>28.076</u>	<u>30.794</u>

b) Outros saldos relevantes

	Controladora		Consolidado (*)	
	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
Ativo circulante:				
Contas a receber de clientes (I)	6.530	1.194	6.775	1.589
Contas correntes (II)	2.042	1.798	2.042	1.798
	<u>8.572</u>	<u>2.992</u>	<u>8.817</u>	<u>3.387</u>
Passivo circulante:				
Fornecedores	176	374	6.775	1.589
Contas correntes (II)	—	—	2.042	1.798
	<u>176</u>	<u>374</u>	<u>8.817</u>	<u>3.387</u>

(*) Representam valores de transações entre a controladora e suas controladas, assim como entre as controladas que são eliminadas na consolidação (I) A Companhia e suas controladas prestam serviços portuários e de transporte entre si, conforme nota explicativa nº 4.c, em condições comerciais acordadas entre as partes, e venda de ativo entre a controlada Convicon e a controladora; (II) Referem-se à provisão de despesas com serviços administrativos compartilhados prestados pela Companhia às suas controladas.

c) Prestação de serviço portuário

	31.12.2024		31.12.2023	
	R\$ mil	Contêineres	R\$ mil	Contêineres
Tecon Santos para Santos Brasil Logística	1.492	28.298	1.266	25.119
Inspeção não invasiva de contêineres	57	167	187	297
Monitoramento <i>reefers</i>	<u>1.549</u>	<u>28.465</u>	<u>1.453</u>	<u>25.416</u>
Santos Brasil Logística para Tecon Santos	12.220	10.791	7.182	7.531
Transporte de contêineres	251	8.470	232	8.464
Agenciamento de carga	<u>12.471</u>	<u>19.261</u>	<u>7.414</u>	<u>15.995</u>

Santos Brasil Logística para Tecon Vila do Conde

Transporte de contêineres	907	17	—	—
	<u>907</u>	<u>17</u>	<u>—</u>	<u>—</u>

d) Remuneração do pessoal-chave

	Controladora		31.12.2023	
	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
Benefícios circulante	2.762	27.503	3.013	17.378
Outros benefícios	—	1.488	—	1.315
Plano de opção de compra de ações/Plano de incentivo atrelado a ações	—	10.186	—	8.516
Total	<u>2.762</u>	<u>39.177</u>	<u>3.013</u>	<u>27.209</u>

	31.12.2024		31.12.2023	
	R\$ mil	Contêineres	R\$ mil	Contêineres
Benefícios circulante	2.762	28.927	3.013	19.622
Outros benefícios	—	1.566	—	1.445
Plano de opção de compra de ações/Plano de incentivo atrelado a ações	—	10.186	—	8.516
Total	<u>2.762</u>	<u>40.679</u>	<u>3.013</u>	<u>29.583</u>

Nos valores da remuneração da Diretoria estão incluídos os diretores estatutários e os demais diretores. Os diretores acionistas possuem 0,97% (0,79% em 31 de dezembro de 2023) das ações com direito a voto da Companhia. e) **Benefícios a colaboradores** - Consolidado: A Companhia e suas controladas fornecem a seus colaboradores, benefícios que englobam basicamente plano de previdência privada com contribuição definida administrada pela Brasilprev, seguro de vida, assistência médica, cesta básica, cartão-alimentação, vale-refeição, refeições prontas, vale brindeado e cesta de Natal. Em 31 de dezembro de 2024, os benefícios supramencionados representaram a despesa de R\$90.567 (R\$77.563 em 31 de dezembro de 2023). A filial operacional Tecon Santos, Terminais de Grânéis Líquidos de Itaquí e as controladas Santos Brasil Logística e Terminal de Veículos/TEV incluem em suas políticas de recursos humanos o Plano de Participação nos Resultados - PPR, sendo elegíveis todos os colaboradores com vínculo empregatício formal não abrangidos por nenhum outro programa de remuneração variável oferecido por elas. As metas e os critérios de definição e distribuição da verba de premiação são acordados entre as partes, incluindo os sindicatos que representam os colaboradores, com objetivos de ganhos de produtividade, de competitividade e de motivação e engajamento dos participantes. Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia e as demais controladas, tinham provisionado o montante de R\$34.335 (R\$16.144 em 31 de dezembro de 2023). f) **Avais e fianças**: A Companhia concede garantias às suas controladas conforme segue:

	EUR	31.12.2024 (*)	31.12.2023
		R\$ Mil	R\$ Mil
Devedor solidário da aquisição de guindaste	3.635	—	19.453
Devedor solidário da aquisição de empilhadeira de cheio	678	—	3.628
Devedor solidário da aquisição de empilhadeira de vazio	271	—	1.450
	<u>4.584</u>	<u>—</u>	<u>24.531</u>

(*) Garantias finalizadas.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E OUTRAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS

a) Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
Caixa e bancos	9.685	14.250	22.572	17.462
Aplicações financeiras	523.927	163.796	707.522	350.019
Total	<u>533.612</u>	<u>178.046</u>	<u>730.094</u>	<u>367.481</u>

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
Natureza das aplicações financeiras				
Vencimento				
2024	—	108.350	—	235.640
2025	357.147	42.705	530.350	101.638
2026	63.591	12.741	73.973	12.741
2027	13.011	—	13.011	—
2029	50.188	—	50.188	—
2025	483.927	163.796	667.522	350.019
2025	40.000	—	40.000	—
2025	40.000	—	40.000	—
Total	<u>523.927</u>	<u>163.796</u>	<u>707.522</u>	<u>350.019</u>

Certificado de depósito bancário - CDB

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
Compromissada				
Vencimento				
2024	—	20.940	—	4.136
2025	40.000	—	40.000	—
2025	40.000	—	40.000	—
Total	<u>523.927</u>	<u>163.796</u>	<u>707.522</u>	<u>350.019</u>

b) Outras aplicações financeiras - Não circulante

	Controladora e Consolidado		31.12.2023	
	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
Aplicações financeiras				
Natureza das outras aplicações financeiras				
Vencimento				
2024	—	15.974	—	4.136
2025	—	—	—	—
2025	—	—	—	—
Total	<u>—</u>	<u>15.974</u>	<u>—</u>	<u>4.136</u>

Certificado de depósito bancário - CDB

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
Compromissada				
Vencimento				
2024	—	15.974	—	4.136
2025	—	—	—	—
2025	—	—	—	—
Total	<u>—</u>	<u>15.974</u>	<u>—</u>	<u>4.136</u>

Como exigibilidade contratual do financiamento FNE, a Companhia possui uma conta corrente restrita denominada "conta reserva", cedida fiduciariamente ao banco credor o Banco do Nordeste do Brasil S.A. - BNB, cujo saldo no montante de R\$15.974 deverá ser mantido durante todo o prazo contratual, na equivalência de 3% (três por cento) dos valores efetivamente desembolsados. Tais recursos são considerados como outras aplicações financeiras não circulantes, via CDB's e/ou Fundos de baixo risco. As taxas médias das aplicações financeiras estão relacionadas à taxa do Certificado de Depósito Interbancário - CDI e Compromissada, referem-se às remunerações obtidas no período de janeiro a dezembro de 2024. As aplicações variaram de 94,00% a 102,50% do CDI (97,00% a 103,00% em 31 de dezembro de 2023). Os saldos de "Caixa e Equivalentes de Caixa" e as "Aplicações Financeiras" são mantidos com bancos que possuem *rating* entre BB- e AAA, baseado nas agências de *rating* S&P (*Standard & Poor's*) e *Fitch Ratings* e *Moodys*.

11. IMOBILIZADO

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
Taxa média de depreciação (% a.a.)	4,8	—	—	—
Saldos líquidos em 1º de janeiro de 2023	498.678	171.821	488.799	10.600
Movimentações				
Aquisições/transfêrências	347.098	28.908	145.152	5.933
Baixas	—	(12)	(125)	(1)
Reclassificações (**)	—	(1)	(2.560)	(1.410)
Depreciações	(41.993)	(22.386)	—	(4.128)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2023	803.783	178.330	631.266	13.814
Saldos em 31 de dezembro de 2023				
Custo	1.350.920	599.759	631.266	61.513
Depreciação acumulada	(547.137)	(421.429)	(44.000)	(47.699)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2023	803.783	178.330	631.266	13.814
Taxa média de depreciação (% a.a.)	4,8	—	—	—
Saldos líquidos em 1º de janeiro de 2024	803.783	178.330	631.266	23.850
Movimentações				
Aquisições/transfêrências	137.651	289.093	125.900	12.791
Baixas	—	(776)	(846)	(22)
Reclassificações (**)	—	—	(6.183)	(8.439)
Depreciações	(53.764)	(35.703)	—	(6.094)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2024	886.894	431.330	750.137	15.411
Saldos em 31 de dezembro de 2024				
Custo	1.486.142	833.903	750.137	74.173
Depreciação acumulada	(599.248)	(402.573)	(53.684)	(53.684)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2024	886.894	431.330	750.137	15.411

(*) O montante de R\$886.894 na rubrica de "Benefícios em imóveis de terceiros", refere-se principalmente, à imobilização de parte da expansão do Tecon Santos, liberada em 27 de julho de 2023. (**) O valor de adições na rubrica "Imobilizações em andamento" está líquido das transferências efetuadas quando da entrada de bens em operação para os grupos que os representam. O montante de R\$750.137 refere-se a investimentos da Companhia, aplicados principalmente, na expansão do Tecon Santos referente à compra de novos equipamentos e nos Terminais de Grânéis Líquidos de Itaquí. (***) Reclassificações, principalmente, entre imobilizado e intangível.

Direito de uso - Contratos de Concessão

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
Taxa média de depreciação (% a.a.)	3	6,8	5,6	5
Saldos líquidos em 1º de janeiro de 2023	530.934	367.691	6.528	59.791
Movimentações				
Aquisições/transfêrências	28.668	17.533	248	(4.049)
Reclassificações (*)	—	—	—	—
Depreciações	(21.659)	(36.882)	(718)	977
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2023	537.943	348.342	6.058	56.719
Saldos em 31 de dezembro de 2023				
Custo	725.890	543.834	12.795	62.017
Depreciação acumulada	(187.947)	(195.492)	(6.737)	(5.298)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2023	537.943	348.342	6.058	56.719
Taxa média de depreciação (% a.a.)	6,9	5,7	5,7	5,7
Saldos líquidos em 1º de janeiro de 2024	537.943	348.342	6.058	56.719
Movimentações				
Aquisições/transfêrências	25.505	14.546	193	1.466
Reclassificações - Unificação (**)	—	—	—	(61.638)
Depreciações	(22.856)	(38.517)	(743)	3.453
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2024	540.592	324.371	5.508	—
Saldos em 31 de dezembro de 2024				
Custo	751.398	558.379	12.988	—
Depreciação acumulada	(210.806)	(234.008)	(7.480)	—
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2024	540.592	324.371	5.508	—

(*) Reclassificações, principalmente, entre imobilizado e intangível. (**) Contratos IQI03 e IQI11 unificados ao contrato IQI12 em agosto de 2024, conforme nota explicativa nº 1.1.

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
Taxa média de depreciação (% a.a.)	5,3	7,9	20	20
Saldos líquidos em 1º de janeiro de 2023	583.532	212.825	502.092	18.333
Movimentações				
Aquisições/transfêrências	366.502	86.195	144.706	15.784
Baixas	—	(594)	—	(14)
Reclassificações (***)	—	(1)	(2.739)	2.296
Depreciações	(50.212)	(29.222)	—	(6.782)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2023	899.822	269.203	643.762	29.631
Saldos em 31 de dezembro de 2023				
Custo	1.490.662	770.521	643.762	91.165
Depreciação acumulada	(590.840)	(501.318)	—	(61.534)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2023	899.822	269.203	643.762	29.631
Taxa média de depreciação (% a.a.)	5,5	6,4	—	

	Direito de uso - Consolidado							Total
	Tecon Santos	Tecon Imbituba	TCG Imbituba	Direito de uso - IQI03 (*)	Direito de uso - IQI11 (**)	Direito de uso - IQI12 (**)	Tecon Vila do Conde	
Taxa média de depreciação (% a.a.)	3	6,8	5,6	5	5	5	7,2	
Saldos líquidos em 1º de janeiro de 2023	530.934	367.691	6.528	59.791	103.915	72.244	24.672	1.997.725
Movimentações								
Aquisições/transfêrências	28.668	17.533	248	(4.049)	(1.586)	(1.222)	2.504	21.993
Reclassificações (*)	-	-	-	-	-	(1)	-	(1)
Depreciações	(21.659)	(36.882)	(718)	977	(1.709)	(1.122)	(2.420)	(81.907)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2023	537.943	348.342	6.058	56.719	100.620	69.899	24.756	203.344
Saldos em 31 de dezembro de 2023								1.347.681
Custo	725.890	543.834	12.795	62.017	109.897	76.355	33.409	362.960
Depreciação acumulada	(187.947)	(195.492)	(6.737)	(5.298)	(9.277)	(6.456)	(8.653)	(159.616)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2023	537.943	348.342	6.058	56.719	100.620	69.899	24.756	203.344
Taxa média de depreciação (% a.a.)	3	6,9	5,7	-	-	5	7,4	5,1
Saldos líquidos em 1º de janeiro de 2024	537.943	348.342	6.058	56.719	100.620	69.899	24.756	203.344
Movimentações								
Aquisições/transfêrências	25.505	14.546	193	1.466	1.340	12.653	2.226	5.500
Reclassificações - Unificação (**)	-	-	-	(61.638)	(109.551)	171.189	-	-
Depreciações	(22.856)	(38.517)	(743)	3.453	7.591	(23.928)	(2.640)	(18.985)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2024	540.592	324.371	5.508	-	-	229.813	24.342	189.859
Saldos em 31 de dezembro de 2024								1.314.485
Custo	751.398	558.379	12.988	-	-	263.728	35.636	368.461
Depreciação acumulada	(210.806)	(234.008)	(7.480)	-	-	(39.915)	(11.294)	(178.602)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2024	540.592	324.371	5.508	-	-	229.813	24.342	189.859

(*) Reclasseificações, principalmente, entre imobilizado e intangível.

(**) Contratos IQI03 e IQI11 unificados ao contrato IQI12 em agosto de 2024, conforme nota explicativa nº 1.1.

Análise de recuperabilidade de ativo: Em 31 de dezembro de 2024, foi efetuado teste de recuperação das UGCs, com base no valor presente dos fluxos de caixa futuros esperados (valor em uso) das UGCs considerando o orçamento anual para o exercício de 2025 e o planejamento de longo prazo até o final dos contratos de concessão portuária de cada respectiva UGC, elaborado com as seguintes premissas mais relevantes:

Taxa de crescimento dos próximos 5 anos:

	2025	2026	2027	2028	2029
Tecon Santos, Tecon (i)	13,77%	0,11%	4,24%	4,24%	4,24%
Tecon Imbituba (ii)	27,89%	4,10%	47,59%	4,10%	4,10%
Terminal de Carga Granel Imbituba (iii)	-53,35%	108,75%	8,26%	2,00%	2,00%
Terminais de Graneis Líquidos Itaipu (iv)	85,57%	39,29%	8,63%	6,67%	7,45%
Terminal de Veículos/TEV (v)	8,37%	2,94%	3,00%	3,08%	3,16%
Tecon Vila do Conde (vi)	8,55%	5,29%	5,35%	5,42%	5,49%

(i) Crescimento de volumes do Tecon Santos tem incremento em 2025 pelo avanço do projeto de expansão. Em 2026 atinge ocupação máxima até a finalização das obras que, uma vez concluídas segue a elasticidade histórica do crescimento do Porto de Santos e PIB brasileiro a partir de 2027; (ii) Crescimento apontado em 2025 se dá pelo efeito de atualização de novos clientes com contratos firmados ao longo de 2024 e normalização dos volumes de Cabotagem da carga containerizada de erro de produção do Rio Grande do Sul que teve suas colheitas reduzidas em função das enchentes em 2024. No médio prazo, com a requalificação do terminal em seus equipamentos e retroaera previstos para 2025, projeta-se a atração de nova linha de Cabotagem em 2027. A partir de 2028, crescimento conforme Plano Mestre; (iii) Queda pontual dos volumes a ser revertida em 2026 devido a rotatividade da carteira de clientes; (iv) Ramp-up de volumes em função das expansões de capacidade e plano de conclusão de obras ao longo do exercício 2025. Evolução gradual da ocupação da nova capacidade pelo estorço comercial de atrair novos clientes e otimização de giros de terminal; (v) Volume de importação atrelado a projeção do crescimento do PIB e de exportação, ao crescimento histórico. Recuperação econômica da Argentina considerando para o aumento da expectativa de exportações; (vi) Considera o crescimento do volume de importação em função da maior abertura comercial, bem como o aumento da adoção de cabotagem no Arco Norte, graças a consolidação do novo marco regulatório setorial (Bn do mar). • Gestão de custos com foco no crescimento de eficiência e redução dos custos unitários; • Taxa real de desconto aplicada no conceito de fluxo de caixa descontado, tendo o *Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization* - EBITDA como fluxo de entrada de recursos e o valor em uso bens do ativo imobilizado e intangível como fluxos de saída de recursos; • Na data-base de 31 de dezembro de 2024 foi tomado o montante dos ativos operacionais, no qual está inserido o valor líquido do direito de exploração.

	31.12.2024	31.12.2023
Taxa de desconto:	7,65%	7,73%

A taxa de desconto utilizada se deu por meio das taxas WACC divulgadas pelas entidades financeiras que acompanham a Companhia com dados de mercados atualizados. O valor recuperável estimado das UGCs são superiores ao valor dos ativos operacionais, incluindo os ativos divulgados neste balanço explicativo acima e na nota explicativa nº 12, em 31 de dezembro de 2024. A Administração não espera impacto quanto ao valor recuperável, com base nas premissas adotadas e utilizadas para o cálculo. Um aumento (redução) da WACC em 1% resultaria em um aumento (redução) no valor justo das UGCs de, em média, 5,9% com um desvio padrão de 2,9%. Outras divulgações sobre o ativo imobilizado: Os custos dos empréstimos e financiamentos capitalizados no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram de R\$31.852 (R\$32.423 em 31 de dezembro de 2023), sendo compostos por: (i) R\$22.027 referente aos empréstimos e financiamentos diretamente atribuíveis às imobilizações (R\$2.695 em 31 de dezembro de 2023); e (ii) R\$9.825 referente aos não diretamente atribuíveis (R\$9.728 em 31 de dezembro de 2023); a taxa média de juros desses empréstimos e financiamentos é de 8,50% a.a. (13,76% em 31 de dezembro de 2023), conforme nota explicativa nº 13. A Companhia possui um equipamento do tipo guindaste sobre rodas (*Rubber Tyred Gantry* - RTG), dado em garantia na Ação Trabalhista nº 369/03 em andamento, que, em 31 de dezembro de 2024, tinha o valor contábil de R\$116 (R\$232 em 31 de dezembro de 2023).

	Controladora							Total
	Direito de exploração (a)		Vida útil definida		Softwares		Outros intangíveis	
	Saboo 42.000m² (**)	Saboo 64.412m² (**)	Santos-Brasil S.A. dimentos	Pará Empreent-tuba	TCG Imbituba de dados	Sistema de processamento de dados	Intangível em andamento (**)	
Taxa de amortização (%)	32	37	3,1	6,3	4,4	20	20	
Saldos líquidos em 1º de janeiro de 2023	4.163	1.795	61.940	1.849	7.724	18.220	25.011	
Movimentações								
Aquisições/transfêrências	12.845	5.492	-	-	-	27.741	(20.281)	
Baixas	-	-	-	-	-	-	(35)	
Reclassificações (*)	-	-	-	-	-	2.438	1.150	
Amortizações	(13.360)	(5.726)	(2.486)	(172)	(828)	(6.824)	(29.193)	
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2023	3.648	1.561	59.454	1.677	6.896	41.775	3.407	
Saldos em 31 de dezembro de 2023							118.418	
Custo	41.368	15.550	321.264	37.760	18.983	73.032	3.407	
Amortização acumulada	(37.720)	(13.989)	(261.810)	(36.083)	(12.087)	(64.257)	-	
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2023	3.648	1.561	59.454	1.677	6.896	41.775	3.407	
Taxa de amortização (%)	32	37	3,1	6,3	4,4	20	20	
Saldos líquidos em 1º de janeiro de 2024	3.648	1.561	59.454	1.677	6.896	41.775	3.407	
Movimentações								
Aquisições/transfêrências	-	-	-	-	-	6.926	10.414	
Baixas	-	-	-	-	-	(96)	(96)	
Reclassificações (*)	-	-	-	-	-	6.183	6.183	
Amortizações	(3.648)	(1.561)	(2.486)	(171)	(830)	(11.630)	(20.326)	
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2024	-	-	56.968	1.506	6.066	43.158	13.821	
Saldos em 31 de dezembro de 2024							121.519	
Custo	-	-	321.264	37.761	18.982	89.007	13.821	
Amortização acumulada	-	-	(264.296)	(36.255)	(12.916)	(45.849)	-	
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2024	-	-	56.968	1.506	6.066	43.158	13.821	

	Controladora							Total
	Direito de exploração (a)		Vida útil definida		Softwares		Outros intangíveis	
	Saboo 42.000m² (**)	Saboo 64.412m² (**)	Santos-Brasil S.A. dimentos	Pará Empreent-tuba	TCG Imbituba de dados	Sistema de processamento de dados	Intangível em andamento (**)	
Taxa de amortização (%)	32	37	3,1	6,3	4,4	20	20	
Saldos líquidos em 1º de janeiro de 2023	4.163	1.795	61.940	1.849	7.724	20.159	26.009	
Movimentações								
Aquisições/transfêrências	12.845	5.492	-	-	-	28.206	(20.262)	
Baixas	-	-	-	-	-	-	(35)	
Reclassificações (**)	-	-	-	-	-	2.617	(2.172)	
Amortizações	(13.360)	(5.726)	(2.486)	(172)	(828)	(7.261)	(29.853)	
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2023	3.648	1.561	59.454	1.677	6.896	43.721	3.540	
Saldos em 31 de dezembro de 2023							159.962	
Custo	41.368	15.550	321.264	37.760	18.983	88.568	3.540	
Amortização acumulada	(37.720)	(13.989)	(261.810)	(36.083)	(12.087)	(44.847)	-	
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2023	3.648	1.561	59.454	1.677	6.896	43.721	3.540	
Taxa de amortização (%)	32	37	3,1	6,3	4,4	20	20	
Saldos líquidos em 1º de janeiro de 2024	3.648	1.561	59.454	1.677	6.896	43.721	3.540	
Movimentações								
Aquisições/transfêrências	-	-	-	-	-	9.090	10.534	
Baixas	-	-	-	-	-	(96)	(96)	
Reclassificações (**)	-	-	-	-	-	8.011	8.011	
Amortizações	(3.648)	(1.561)	(2.486)	(171)	(830)	(12.443)	(21.139)	
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2024	-	-	56.968	1.506	6.066	48.283	14.074	
Saldos em 31 de dezembro de 2024							166.362	
Custo	-	-	321.264	37.761	18.982	104.406	14.074	
Amortização acumulada	-	-	(264.296)	(36.255)	(12.916)	(56.123)	-	
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2024	-	-	56.968	1.506	6.066	48.283	14.074	

(*) Reclasseificações, principalmente, entre imobilizado e intangível.

(**) Contratos de direito de exploração encerrados em abril de 2024.

(***) O montante de R\$10.414, refere-se principalmente a investimentos da Companhia, aplicados em softwares.

(a) Direitos de exploração: Os direitos de exploração são referentes às parcelas que compuseram os valores pagos pela exploração comercial das instalações portuárias relacionadas, Saboo, desde 15 de maio de 2020 e sendo amortizados pelos prazos dos respectivos contratos de arrendamento. (b) Ágio nas aquisições: O fundamento econômico do ágio de expectativa de rentabilidade futura e, até 31 de dezembro de 2023, foi o valor líquido de R\$10.414 em 31 de dezembro de 2023. Em 2024, o ágio foi amortizado tendo como base o seu aproveitamento fiscal em cinco anos, conforme as regras legais aplicáveis. A partir de 1º de janeiro de 2009, sua amortização foi interrompida, tendo em vista que as operações relacionadas não têm prazo definido; todavia, sua recuperação é testada anualmente e, se necessária, uma provisão é registrada. Para o propósito de teste de redução ao valor recuperável, o ágio foi alocado ao segmento de negócio de logística - Santos Brasil Logística, por corresponder ao nível mais baixo da UGC. O ágio é monitorado para os propósitos da Administração interna, nunca acima dos segmentos operacionais da Companhia. Em 31 de dezembro de 2024, foi efetuado teste de recuperação, com base no valor presente dos fluxos de caixa futuros esperados (valor em uso) da UGC considerando o orçamento anual para o exercício de 2025 e o planejamento de longo prazo até 2028 - perpetuidade, elaborado para a controlada Santos Brasil Logística, a qual representa o segmento de negócio de logística, com as seguintes premissas mais relevantes: • A expectativa da taxa de crescimento de volume para os CLIA's é de 9,7% para 2025; • Projeção de queda de volumes no Centro de Distribuição de 36,40% em 2025, queda importante, mas momentânea gerada por rotação de carteira de clientes; • Em 2025 as unidades de Transportes consolidadas terão crescimento de 12,58%; • Para os demais anos, não foi projetado crescimento de volumes para nenhum negócio; • Concentração nas ações em custos com ganhos de eficiência e renegociações com clientes (tarifas ou mix de cargas); • Taxa real de desconto aplicada no conceito de fluxo de caixa descontado, tendo o *Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization* - EBITDA (LAJIDA) como fluxo de entrada de recursos e o valor em uso bens do ativo imobilizado e intangível como fluxos de saída de recursos; • Na data-base de 31 de dezembro de 2024 foi tomado o montante dos ativos operacionais, no qual está inserido o valor líquido do ágio.

	31.12.2024	31.12.2023
Taxa de desconto:	7,65%	7,73%

A taxa de desconto utilizada se deu por meio das taxas WACC divulgadas pelas entidades financeiras que acompanham a Companhia com dados de mercados. O valor recuperável estimado da unidade logística é superior ao valor dos ativos operacionais, nesta nota explicativa e na nota explicativa nº 11 em 31 de dezembro de 2024, nos quais está inserido o ágio. A Administração não espera impacto quanto ao valor recuperável, com base nas premissas adotadas/ utilizadas para o cálculo. Um aumento (redução) da WACC em 1% resultaria em um aumento (redução) no valor de justo de cerca de 13,3%.

13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Controladora				Consolidado				Moeda da Transação
	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023	
Moeda nacional:									
FNE	IPCA (*) + 2,81% a.a.	-	Mensal	492.120	131.777	492.120	131.777	R\$	
Moeda estrangeira:									
FINIMP (**)	EURIBOR 3,02% a.a.	Varição cambial	Semestral	-	-	-	-	€	
Total				492.120	131.777	492.120	131.777		
(-) Circulante				(5.731)	(2.017)	(5.731)	(4.119)		
Não circulante				486.389	129.760	486.389	129.760		

(*) Tendo como base a variação média percentual do IPCA, referente ao período compreendido entre o 2º e o 13º meses anteriores ao mês de referência.

(**) O FINIMP da controlada Tecon Vila do Conde possui *covenants*, vide principais compromissos e cálculo a seguir.

Os empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira têm os juros acrescidos do IRRF na remessa, conforme previsão contratual. A movimentação de empréstimos e financiamentos está demonstrada no quadro a seguir:

	Controladora				Consolidado			
	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
Saldo inicial	131.777	-	133.879	6.652	-	-	-	-
Captação	358.324	133.943	358.324	133.943	-	-	-	-
(-) Custo das captações	(2.311)	(4.355)	(2.311)	(4.355)	-	-	-	-
Juros e custos apropriados	356.013	129.588	356.013	129.588	-	-	-	-
Juros capitalizados (*)	1.046	93	1.079	309	-	-	-	-
Variação monetária e cambial	22.027	2.695	22.027	2.695	-	-	-	-
(-) Amortização da dívida	-	-	-	-	10	(190)	-	-
(-) Juros pagos (**)	(18.743)	(539)	(18.835)	(868)	-	-	-	-
Saldo final	492.120	131.777	492.120	133.879	-	-	-	-

(*) Juros capitalizados, conforme nota explicativa nº 11.

(**) Os juros pagos estão sendo apresentados na "Demonstração de Fluxo de Caixa" na rubrica "Atividade de Financiamentos".

A Companhia possui contratado junto ao Banco do Nordeste do Brasil S.A. - BNB, crédito aberto no montante de R\$494.566, providos com recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste - FNE e que serão captados parcialmente e parceladamente, de acordo com as condições estabelecidas em contrato, cuja primeira captação no montante de R\$133.943, ocorreu em 21 de setembro de 2023; a segunda captação no montante de R\$151.419, ocorreu em 4 de janeiro de 2024; a terceira captação no montante de R\$ 113.481, ocorreu em 19 de julho de 2024 e a quarta captação no montante de R\$ 93.825, ocorreu em 26 de dezembro de 2024. O FINIMP da controlada Tecon Vila do Conde, finalizou em 1º de março de 2024. Garantias: *Garantias obtidas*: Na data-base de 31 de dezembro de 2024, em atendimento a exigência contratual do financiamento junto ao BNB, a Companhia possui fiança bancária contratada, cujo saldo a valor de face era de R\$492.267 (R\$133.943 em 31 de dezembro de 2023).

SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A. E CONTROLADAS - CNPJ/MF nº 02.762.121/0001-04
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2024 (Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Brasil lavrado para a cobrança de IRPJ e CSLL relativos aos anos-base de 2006 a 2011, cumulados com juros de mora, multa de ofício agravada e multa isolada, no montante de R\$334.495. Segundo o auto de infração, a Numeral 80 teria deixado de adicionar ao lucro real e à base de cálculo da CSLL as despesas de amortização do ativo decorrentes da incorporação de ações de sua controlada Numeral 80. Impugnaram o auto de infração ao fundamento de que o ágio gerado na aquisição das participações acionárias detidas na Numeral 80 (então Santos Brasil Participações S.A.) e a ela transferido por meio da incorporação foi constituído regularmente, em estrita conformidade com a legislação societária e fiscal. Em 06 de março de 2024, a 1ª Turma da Câmara Superior de Recursos Fiscais, ao analisar os Recursos Especiais Interpostos, conheceu dos recursos apenas com relação à solidariedade e à concomitância das multas isoladas e de ofício. No mérito, foi dado parcial provimento aos recursos para afastar a multa isolada nos períodos em que há concomitância com a multa de ofício. Após o trânsito em julgado da decisão administrativa, em 25 de novembro de 2024, a Companhia ajuizou na 14ª Vara Cível Federal de São Paulo o processo judicial nº 5033405-13.2024.4.03.6100, visando a anulação do auto de infração. Além da medida judicial, a Companhia apresentou ao Juízo seguro garantia no montante de R\$450.120. Após o ajuizamento da ação a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) apresentou petição no processo concordando com a garantia ofertada e determinando a Receita Federal a liberação de Certidão Positiva com Efeito de Negativa e não inscrição do debito no CADIN. O valor da Autuação, para 31 de dezembro de 2024, é de R\$376.434 (R\$436.834 em 31 de dezembro de 2023). **Processo PIS/COFINS:** Em outubro de 2019, a Companhia recebeu o Auto de Infração nº 0816500.2018.00316 lavrado pela Delegacia Especial de Fiscalização da Receita Federal do Brasil de Comércio Exterior, no montante de R\$18.742, referente à cobrança de PIS e COFINS, data-base 2015. A Receita Federal entende que a Companhia se creditor de forma indevida de alguns insumos. A Companhia apresentou impugnação, visto que todos os créditos foram gerados em conformidade com a legislação vigente. Em 31 de dezembro de 2024, o valor atualizado é de R\$25.137 (R\$23.557 em 31 de dezembro de 2023).

16. ARRENDAMENTO MERCANTIL - CONSOLIDADO

a) Ativo de direito de uso:

	Controladora										Consolidado																
	Santos Brasil Participações										Santos Brasil Participações										Terminal Veículos/TEV		Santos Brasil Logística		Tecon Vila do Conde		Total do ativo
	Concessão										Concessão										Concessão		Concessão		Concessão		
Imóvel	Máquinas e equipamentos	Tecon Santos	Tecon Imbituba	TCG Imbituba	Terminais Itaquí	IQI 03 (*)	IQI 11 (*)	IQI 12 (*)	Total do ativo	Imóvel	Máquinas e equipamentos	Concessão	Concessão	Concessão	Imóvel	Máquinas e equipamentos	Imóvel	Máquinas e equipamentos	Concessão	Concessão							
Saldo contábil 31.12.2022	1.515	-	530.934	367.691	6.528	59.791	103.915	72.244	1.142.618	1.515	-	-	1.141.103	-	199.725	55.506	-	-	-	-	1.050	24.672	1.423.571				
Adições	92	-	28.668	17.533	248	-	-	46.541	46.541	92	-	-	21.993	-	21.993	3.160	-	-	-	-	3.736	2.504	77.934				
Reversão	-	-	-	-	-	-	(4.049)	(1.586)	(6.858)	-	-	-	(6.858)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(6.858)				
Depreciação	(533)	-	(21.659)	(36.882)	(718)	977	(1.709)	(1.122)	(61.646)	(533)	-	-	(61.113)	-	(18.374)	(9.041)	-	-	-	-	(4.416)	(2.421)	(95.898)				
Saldo contábil 31.12.2023	1.074	-	537.943	348.342	6.058	56.719	100.620	69.899	1.120.655	1.074	-	-	1.119.581	-	203.344	49.625	-	-	-	-	370	24.755	1.398.749				
Adições	846	1.723	25.505	14.546	193	1.466	1.340	12.653	58.272	846	1.723	55.703	-	5.500	4.127	7.918	1.843	3.113	2.228	83.001	-	-	83.001				
Transferência (*)	-	-	-	-	-	(61.638)	(109.551)	171.189	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-				
Baixa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(12.215)	-	-	-	-	-	-	(12.215)				
Depreciação	(649)	(439)	(22.856)	(38.517)	(743)	3.453	7.591	(23.928)	(76.088)	(649)	(439)	(75.000)	-	(18.985)	(9.000)	(571)	(1.362)	-	-	(3.483)	(2.642)	(112.151)					
Saldo contábil 31.12.2024	1.271	1.284	540.592	324.371	5.508	-	-	229.611	1.102.639	1.271	1.284	1.100.284	-	189.659	32.537	7.347	461	-	-	-	-	24.341	1.357.384				

b) Passivo de arrendamento

	Controladora										Consolidado																
	Santos Brasil Participações (I)										Santos Brasil Participações (I)										Terminal Veículos/TEV (III)		Santos Brasil Logística (II)		Tecon Vila do Conde (IV)		Total do passivo
	Concessão										Concessão										Concessão		Concessão		Concessão		
Imóvel	Máquinas e equipamentos	Tecon Santos	Tecon Imbituba	TCG Imbituba	Terminais Itaquí	IQI 03	IQI 11	IQI 12	Total do passivo	Imóvel	Máquinas e equipamentos	Concessão	Concessão	Concessão	Imóvel	Máquinas e equipamentos	Imóvel	Máquinas e equipamentos	Concessão	Concessão							
Saldo contábil 31.12.2022	1.581	-	555.626	508.680	4.749	52.270	99.674	69.108	1.291.888	1.581	-	-	1.290.307	-	105.661	60.285	-	-	-	-	1.118	27.716	1.486.668				
Adições	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15.932	-	-	-	-	-	-	3.592	19.524				
Juros apropriados	64	-	61.754	41.248	480	3.944	8.402	5.808	121.700	64	-	-	121.636	-	13.972	4.073	-	-	-	-	335	3.128	143.208				
Variação monetária/Efeitos de renovação (*)	94	-	28.667	17.535	248	(4.049)	(1.586)	(1.221)	39.688	94	-	-	39.594	-	6.060	3.158	-	-	-	-	143	2.503	51.552				
Pagamentos	(596)	-	(66.359)	(19.492)	(570)	(11.007)	(13.645)	(9.606)	(121.275)	(596)	-	-	(120.679)	-	(19.270)	(12.085)	-	-	-	-	(4.795)	(4.624)	(163.049)				
Saldo contábil 31.12.2023	1.143	-	579.888	547.971	4.907	41.158	92.845	64.089	1.332.001	1.143	-	-	1.330.858	-	122.355	55.431	-	-	-	-	393	28.723	1.538.903				
Adições	846	1.723	-	-	-	-	-	6.913	9.482	846	1.723	6.913	-	2.274	7.918	1.843	-	-	-	-	3.114	-	24.631				
Baixa (**)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(14.495)	-	-	-	-	-	-	-	(14.495)					
Transferência (***)	-	-	-	-	-	(33.315)	(86.458)	119.777	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-					
Juros apropriados	104	124	64.237	40.343	468	1.998	4.743	10.560	122.577	104	124	122.349	-	14.155	3.372	774	99	71	3.181	144.229	-	-					
Variação monetária/Efeitos de renovação (*)	-	-	25.505	14.546	193	1.466	1.341	5.740	48.791	-	-	-	48.791	-	5.499	1.851	-	-	-	-	2.228	58.369					
Pagamentos	(697)	(572)	(69.626)	(24.270)	(877)	(11.307)	(12.471)	(12.222)	(132.042)	(697)	(572)	(130.773)	-	(20.388)	(11.821)	(775)	(1.455)	(3.578)	(4.984)	175.043	-	-					
Saldo contábil 31.12.2024	1.396	1.275	600.004	578.590	4.691	-	-	194.853	1.380.809	1.396	1.275	1.378.138	-	121.621	36.612	7.917	487	-	-	-	29.148	1.576.594					

(*) A contrapartida desse montante é o ativo imobilizado no ativo não circulante, conforme nota explicativa nº 11.
(**) Baixa no montante de R\$14.495, refere-se ao cancelamento do contrato de aluguel do CD Imigrantes, conforme nota explicativa nº11.
(***) Contratos IQI03 e IQI11 unificados ao contrato IQI12 em agosto de 2024, conforme nota explicativa nº 1.1.
(****) TCG Imbituba possui os montantes em aberto de R\$170.365 em 31 de dezembro de 2023 e R\$212.109 em 31 de dezembro de 2024 ref. ao processo de reequilíbrio econômico, conforme item c) desta nota explicativa.
(*****) TCG Imbituba possui em aberto os montantes de R\$582 em 31 de dezembro de 2023 e R\$515 em 31 de dezembro de 2024 de movimentação mínima contratual ref. ao processo judicial envolvendo a antiga Companhia Docas de Imbituba S.A. e a atual administradora do porto de Imbituba, SCPAR Porto de Imbituba S.A.

Os pagamentos das parcelas fixas e variáveis dos contratos de arrendamento, estão apresentados a seguir:

	Controladora					Consolidado				
	31.12.2024		31.12.2023		31.12.2024		31.12.2023		Total	
	Fixo	Variável	Fixo	Variável	Fixo	Variável	Fixo	Variável		
Imóvel	696	-	596	-	13.972	-	13.972	12.681	12.681	
Máquinas e equipamentos	572	-	572	-	4.925	-	4.925	4.795	4.795	
Concessão	112.421	18.353	130.774	107.148	13.531	120.679	126.997	30.249	156.146	
	113.689	18.353	132.042	107.744	13.531	121.275	144.794	30.249	175.043	

A Companhia e suas controladas reconhecem no passivo as parcelas fixas e variáveis (movimentações mínimas contratuais) dos contratos de concessão, sendo trazidas a valor presente na data inicial dos contratos de arrendamento. Em 31 de dezembro de 2024, o fluxo bruto tinha a seguinte estrutura de vencimento:

	Controladora	Consolidado
Fluxo Bruto	2.747.525	3.049.718
2025	392.815	432.227
2026-2027	363.226	440.529
2028-2029	305.918	369.926
2030-2047	1.685.566	1.807.396
(-) Juros	(1.366.716)	(1.473.124)
	1.380.809	1.576.594

Na mensuração dos fluxos de caixas dos arrendamentos não foram destacados os créditos de impostos, sendo os efeitos potenciais de PIS/COFINS apresentados no quadro a seguir:

	Controladora				Consolidado			
	31.12.2024		31.12.2023		31.12.2024		31.12.2023	
	Nominal	valor presente	Nominal	valor presente	Nominal	valor presente	Nominal	valor presente
Fluxo de caixa	2.534.898	1.168.185	2.581.328	1.161.054	2.837.092	1.363.970	2.910.147	1.367.956
Contraprestação	1.636	1.396	1.192	1.143	49.399	38.495	67.973	56.574
Máquinas e equipamentos	1.452	1.275	-	-	9.192	398	398	393
Concessão	2.531.810	1.165.514	2.580.136	1.159.911	2.781.260	1.316.283	2.841.776	1.310.989
PIS/COFINS potencial (9,25%)	234.478	108.057	238.773	107.397	262.431	126.167	269.189	126.536
Imóvel	151	129	110	106	4.107	3.561	6.288	5.233
Máquinas e equipamentos	134	118	-	-	850	37	850	36
Concessão	234.193	107.810	238.663	107.291	257.266	121.756	262.864	121.267

Taxa de desconto dos contratos, períodos de vigência e seguro garantia

Contratos	desconto a.a. (%)	Início do contrato	Término do contrato	Seguro garantia
Santos Brasil Participações (I)				
Imóvel	5,91%	dezembro/2020	dezembro/2025	-
Máquinas e equipamentos				
Lonado Armazém	12,01%	abril/2024	março/2027	-
Lonado Gate	11,67%	junho/2024	maio/2026	-
Concessão				
Tecon Santos	11,53%	novembro/1997	novembro/2047	abril/2024 a abril/2025
Tecon Imbituba	11,24%	abril/2008	abril/2028	abril/2024 a julho/2025
TCG Imbituba	11,28%	junho/2007	junho/2027	junho/2024 a julho/2025
IQI12 (**)	9,38% e 12,13%	abril/2022	abril/2042	agosto/2024 a agosto/2025
Terminal de Veículos/TEV (III)				
Concessão	11,31% e 16,23%	janeiro/2010	janeiro/2035	julho/2024 a julho/2025
Santos Brasil Logística (III)				
Imóvel				
CD São Bernardo	7,48%	julho/2021	dezembro/2028	-
Alemao	12,13%	abril/2024	maio/2027	-
Máquinas e equipamentos	12,01%	março/2024	fevereiro/2029	-
Tecon Vila do Conde (IV)				
Imóvel				
Concessão	11,28% e 14,70%	setembro/2003	setembro/2033	julho/2024 a julho/2025

(*) A taxa de desconto foi calculada através das projeções do custo de crédito CDI e adicionado o spread (divulgado pelo ANBIMA) de acordo com o prazo dos contratos.
(**) Contratos IQI03 e IQI11 unificados ao contrato IQI12 em agosto de 2024, conforme nota explicativa nº 1.1.
(***) A Companhia e suas controladas possuem em seus contratos de concessão, compromissos de pagamento de valores com base em suas movimentações operacionais. Esses valores eram os vigentes em 31 de dezembro de 2024 e são atualizados anualmente, de acordo com os contratos de arrendamento pelo IPCA:

Contratos	Em reais - R\$		
	Custo por contêiner movimentado	Custo por tonelaada movimentada	Custo por veículo movimentado
Tecon Santos (a)	63,60	-	-
Tecon Santos (b)	31,66	-	-
Tecon Imbituba (c)	166,07	-	-
TCG Imbituba (d)	-	4,07	-
TCG Imbituba (e)	-	9,00	-
TCG Imbituba (f)	-	5,41	-
TCG Imbituba (g)	-	5,91	-
IQI12 (g) *	-	-	-
Tecon Vila do Conde (h)	41,84	-	-
Tecon Vila do Conde (i)	8,37	-	-
Tecon Vila do Conde (g)	-	4,19	-
Terminal de Veículos/TEV (j)	-	-	31,69

* Contrato com carência de 3 anos, em agosto de 2024 os contratos IQI03 e IQI11 foram unificados a este contrato, conforme nota explicativa nº 1.1.
(a) Valor devido quando a MMC não for atingida, limitado à MMC. (b) Valor devido quando a movimentação exceder a MMC. (c) Valor devido pelo uso da infraestrutura terrestre e também quando a MMC não é atingida, limitado à MMC. (d) Valor devido pelo uso da área arrendada e também quando a MMC não é atingida, limitado à MMC. (e) Valor devido pelo uso da infraestrutura terrestre (cais), referente à movimentação de carga proveniente de navio. (f) Valor devido pelo uso da infraestrutura terrestre (pátio), referente à movimentação de carga proveniente de utilização e desutilização de contêineres. (g) Valor devido por tonelada. (h) Valor devido por contêiner cheio e também quando a MMC não é atingida, limitado à MMC. (i) Valor devido por contêiner vazio. (j) Valor devido por veículo e também quando a MMC não é

→ continuação

SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A. E CONTROLADAS - CNPJ/MF nº 02.762.121/0001-04

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2024 (Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

subscrever ou adquirir com o exercício da opção, o preço de subscrição, o prazo inicial de carência durante o qual a opção não poderá ser exercida e as datas-limite para o exercício total ou parcial. Os termos e as condições são fixados em Contrato de Opção de Compra de Ações, celebrado entre a Companhia e cada beneficiário. Os prazos de carência refletem as condições estabelecidas nos Programas, sob as quais as opções poderão ser exercidas em três lotes anuais, cada qual equivalente a 33,3333% do total da opção concedida em cada Programa. Os preços de exercício dos lotes anuais serão corrigidos pelo IGP-M/FGV, na menor periodicidade legalmente admitida, até as datas de exercício das opções. O prazo de exercício reflete o período de 36 meses, sendo todos contados a partir do término dos prazos iniciais de carência dos lotes anuais. O custo das opções outorgadas é calculado durante os respectivos períodos de carência, com base nos valores das opções, determinados pelo método de avaliação Black-Scholes nas datas dos Programas. Em função da baixa rotatividade histórica de administradores e colaboradores de alto nível beneficiários das outorgas, considera-se, no cálculo supramencionado, que 100% das opções serão *vested*. Em 2023 foram exercidos parte dos programas de 2017, 2018 e 2019, tendo retenção na fonte referente ao imposto de renda, no montante de R\$584, sendo este contabilizado em reserva de capital. Já em 2024 foram exercidos parte dos programas de 2018 e 2019, tendo retenção na fonte referente ao imposto de renda, no montante de R\$325, sendo este, também, contabilizado em reserva de capital. As opções exercidas representaram uma diluição na participação dos acionistas em 3,17%. Os últimos exercícios desse plano foram finalizados em abril de 2024. b) **Planos de Incentivo Atrelado a Ações: Performance Shares:** Será outorgado aos beneficiários o direito a receber, gratuitamente, ações ordinárias da Companhia, se as metas forem alcançadas pelos beneficiários. A transferência da propriedade das ações ordinárias da Companhia outorgadas aos beneficiários a título de *Performance Shares* será realizada em um único lote, após 3 (três) anos ("Período de Carência"), a contar da data estabelecida para cada beneficiário em seu Contrato de Adesão ("Data Inicial"). O Conselho de Administração, entretanto, poderá, a seu exclusivo critério, antecipar a transferência da propriedade das ações ordinárias da Companhia outorgadas aos Beneficiários a título de *Performance Shares*, caso as metas descritas no programa tenham sido atingidas antes de 3 anos, hipótese em que o término do Período de Carência será antecipado. Em caso de desligamento de funcionário (rescisão ou demissão) as opções que lhe tenham sido concedidas e ainda não exercidas estarão automaticamente extintas. Em 23 de agosto de 2017, foi aprovada a primeira outorga de 1.970.443 ações ordinárias para o Programa de *Performance Shares* dentro do limite estabelecido no Plano de Incentivo Atrelado a Ações. Em 25 de fevereiro de 2021, foram aprovados novos programas de *Performance Shares* para os anos de 2020 (retroativo a 2 de julho de 2020) e 2021, sendo que cada programa possui 4 lotes anuais, com períodos de carência sendo: 1º lote com 2 anos de carência, 2º lote com 3 anos de carência, 3º lote com 4 anos de carência, e 4º lote com 5 anos de carência. Em 9 de março de 2022, foi aprovado o novo programa de *Performance Shares* para o ano de 2022, em 7 de fevereiro de 2024, foi aprovado para o ano de 2023, e, em 1 de fevereiro de 2024 foi aprovado para o ano de 2024, sendo os programas com as mesmas características do programa de 2021.

Programas	Quantidade de ações outorgadas	Prazos de carência	Valor das ações - R\$ (*)	Quantidade de ações exercidas	Quantidade de ações vencidas/caducadas	Quantidade de ações - saldo
Programa 2017	1.970.443			597.403	1.373.040	
02/07/20 - Programa 2020	889.877		5,27	483.872	183.535	222.470
1º Lote anual	222.469	02/07/22		161.291	61.178	-
2º Lote anual	222.469	02/07/23		161.291	61.178	-
3º Lote anual	222.469	02/07/24		161.290	61.179	-
4º Lote anual	222.470	02/07/25		-	-	222.470
25/02/21 - Programa 2021	896.683		5,23	325.048	123.294	448.341
1º Lote anual	224.171	25/02/23		162.524	61.647	-
2º Lote anual	224.171	25/02/24		162.524	61.647	-
3º Lote anual	224.171	25/02/25		-	-	224.171
4º Lote anual	224.170	25/02/26		-	-	224.170
09/03/22 - Programa 2022	821.944		7,09	148.977	56.509	616.458
1º Lote anual	205.486	09/03/24		148.977	56.509	-
2º Lote anual	205.486	09/03/25		-	-	205.486
3º Lote anual	205.486	09/03/26		-	-	205.486
4º Lote anual	205.486	09/03/27		-	-	205.486
07/02/23 - Programa 2023	804.262		6,86	-	-	804.262
1º Lote anual	201.066	07/02/25		-	-	201.066
2º Lote anual	201.066	07/02/26		-	-	201.066
3º Lote anual	201.065	07/02/27		-	-	201.065
4º Lote anual	201.065	07/02/28		-	-	201.065
02/02/24 - Programa 2024	833.435		8,49	-	-	833.435
1º Lote anual	208.359	02/02/26		-	-	208.359
2º Lote anual	208.359	02/02/27		-	-	208.359
3º Lote anual	208.359	02/02/28		-	-	208.359
4º Lote anual	208.358	02/02/29		-	-	208.358
Total das ações outorgadas	6.216.654			1.555.300	1.736.378	2.924.966

(*) Valores originais nas datas dos Programas de Outorga das ações. A Companhia reconheceu o efeito no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, no montante de R\$6.101 (R\$5.195 em 31 de dezembro de 2023). Em 2023 foram exercidas 323.815 ações referentes ao 2º lote do programa de 2020 e ao 1º lote do programa de 2021, tendo retenção referente ao imposto de renda retido na fonte, no montante de R\$1.112, sendo este contabilizado em reservas de capital. Já em 2024 foram exercidas 472.791 ações referentes ao 3º lote do programa de 2020, 2º lote do programa de 2021 e 1º lote do programa de 2022 tendo retenção referente ao imposto de renda retido na fonte, no montante de R\$1.986, sendo este, também, contabilizado em reservas de capital. Das ações vigentes até 31 de dezembro de 2024, as exercidas representaram uma diluição na participação dos acionistas em 0,18% e as não exercidas, caso fossem totalmente exercidas sob determinadas condições previstas nos contratos, representariam uma diluição de participação dos atuais acionistas da ordem de 0,34%. *Matching* de ações: Será outorgado aos beneficiários o direito a receber, gratuitamente, 1 (uma) ação ordinária da Companhia para cada ação ordinária da Companhia adquirida por intermédio da Corretora ("Matching"), após 3 (três) anos ("Período de Carência") da data de adesão, até o limite estabelecido nos seus respectivos Contratos de Adesão e respeitado o prazo de 15 (quinze) dias para transferir as ações adquiridas no âmbito deste Programa para uma conta de depósito de ações de sua titularidade, mantida pela Itaú Corretora de Valores S.A., instituição responsável pela escrituração das ações de emissão da Companhia ("Agente Escriturador"), bem como para autorizar que seja realizado, pelo Agente Escriturador, o bloqueio das referidas ações em razão de sua adesão ao presente Programa. Em 23 de agosto de 2017, foi aprovada a primeira outorga de 803.896 ações ordinárias para o Programa de *Matching* de ações dentro do limite estabelecido no Plano de Incentivo Atrelado a Ações. Em 25 de fevereiro de 2021, foram aprovados novos programas de *Matching* de ações para os anos de 2020 (retroativo a 2 de julho de 2020) e 2021, sendo que cada programa possui 4 lotes anuais, com períodos de carência sendo: 1º lote com 2 anos de carência, 2º lote com 3 anos de carência, 3º lote com 4 anos de carência, e 4º lote com 5 anos de carência. Nesses programas, caso o beneficiário faça a adesão, utilizando recursos imediatamente superiores ao valor correspondente a 50% do bônus, receberá além de 1 (uma) ação ordinária, mais 0,5 (meia) ação complementar. Em 9 de março de 2022, foi aprovado o novo programa de *Matching* de ações para o ano de 2022, em 7 de fevereiro de 2024, foi aprovado para o ano de 2023, e, em 1 de fevereiro de 2024 foi aprovado para o ano de 2024, sendo os programas com as mesmas características do programa de 2021.

Programas	Quantidade de ações outorgadas	Prazos de carência	Valor das ações - R\$ (*)	Quantidade de ações aderidas/entregues	Quantidade de ações vencidas/caducadas	Quantidade de ações - saldo
Programas 2017 a 2019	2.042.750			634.989	1.407.761	
02/07/20 - Programa 2020	646.880		5,27	539.179	107.701	
1º Lote anual	161.720	2 anos		134.796	26.924	-
2º Lote anual	161.720	3 anos		134.795	26.925	-
3º Lote anual	161.720	4 anos		134.794	26.926	-
4º Lote anual	161.720	5 anos		134.794	26.926	-
25/02/21 - Programa 2021	651.828		5,23	538.853	112.975	
1º Lote anual	162.957	2 anos		134.713	28.244	-
2º Lote anual	162.957	3 anos		134.713	28.244	-
3º Lote anual	162.957	4 anos		134.713	28.244	-
4º Lote anual	162.957	5 anos		134.714	28.243	-
09/03/22 - Programa 2022	682.652		7,09	401.600	281.052	
1º Lote anual	170.663	2 anos		100.400	70.263	-
2º Lote anual	170.663	3 anos		100.400	70.263	-
3º Lote anual	170.663	4 anos		100.400	70.263	-
4º Lote anual	170.663	5 anos		100.400	70.263	-
07/02/23 - Programa 2023	819.141		6,86	501.830	317.311	
1º Lote anual	204.785	2 anos		125.458	79.327	-
2º Lote anual	204.785	3 anos		125.458	79.327	-
3º Lote anual	204.785	4 anos		125.457	79.328	-
4º Lote anual	204.786	5 anos		125.457	79.329	-
02/02/24 - Programa 2024	942.285		8,49	-	-	942.285
1º Lote anual	235.571	2 anos		-	-	235.571
2º Lote anual	235.571	3 anos		-	-	235.571
3º Lote anual	235.571	4 anos		-	-	235.571
4º Lote anual	235.572	5 anos		-	-	235.572
Total das ações outorgadas	5.785.536			2.616.451	2.226.800	942.285

(*) Valores originais nas datas dos Programas de Outorga das ações. A Companhia reconheceu o efeito no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, no montante de R\$4.084 (R\$3.322 em 31 de dezembro de 2023), pois houve Contrato de Adesão ao referido Programa. Até 31 de dezembro de 2024, foram realizadas adesões de 1.489.292 ações, caso essas adesões permanecessem até o final do prazo de carência, a partir da sua data de adesão, seu percentual de diluição seria 0,17%, as não aderidas, caso fossem totalmente aderidas sob determinadas condições previstas nos contratos, representariam uma diluição de participação dos atuais acionistas da ordem de 0,11%. Em 2023 foram entregues 320.135 ações, referentes ao programa de 2019, e também, referentes ao 1º lote do programa de 2020, tendo retenção referente ao imposto de renda retido na fonte, no montante de R\$778, sendo este contabilizado em reservas de capital. Já em 2024 foram entregues 328.572 ações, referentes ao 2º lote do programa de 2020, e também, referentes ao 1º lote do programa de 2021, tendo retenção referente ao imposto de renda retido na fonte, no montante de R\$1.134, sendo este, também, contabilizado em reservas de capital. As ações entregues representaram uma diluição na participação dos acionistas de 0,13%.

23. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Conciliação do imposto de renda (IRPJ) e da contribuição social (CSLL) - correntes e diferidos. A conciliação do IRPJ e da CSLL apropriados ao resultado é demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
Lucro antes da tributação	990.126	626.737	1.041.364	692.717
Exclusão de equivalência patrimonial	(118.018)	(129.506)	-	-
Lucro antes da tributação ajustado	872.108	497.231	1.041.364	692.717
I - Valor base - IRPJ e CSLL:	(296.493)	(169.034)	(354.039)	(235.500)
Alíquotas nominais de 15% IRPJ e 9% CSLL	(209.306)	(119.335)	(249.927)	(166.252)
Alíquota adicional de 10% IRPJ com dedução de R\$240	(67.187)	(49.699)	(104.112)	(69.248)
II - Efeitos das adições e exclusões permanentes de despesas e receitas	39.112	43.077	38.005	42.314
Adições permanentes:				
Remuneração variável da Diretoria	(3.563)	(981)	(3.563)	(981)
Plano de opção de compra de ações/Plano de incentivo atrelado a ações	(3.463)	(2.895)	(3.463)	(2.895)
Outras	(6.314)	(2.997)	(7.545)	(3.796)
Exclusões permanentes:				
Juros sobre capital próprio pagos	49.955	48.321	49.955	48.321
Opções exercidas e ações entregues	1.816	1.613	1.816	1.613
Correção impostos - SELIC	681	16	805	52
III - Efeitos dos incentivos fiscais:	7.066	2.751	14.815	4.081
Incentivos fiscais	7.066	2.751	14.815	4.081
IV - Taxa efetiva:				
IRPJ e CSLL ajustados (I + II + III)	(250.315)	(123.206)	(301.219)	(189.105)
Alíquota efetiva	28.707	24,78%	28,93%	27,30%
V - Efeitos do IRPJ e da CSLL diferidos:	-	-	(25)	19
Não contabilização de prejuízos fiscais e diferenças temporárias	-	-	(25)	19
VI - Ajustes extraordinários:	2.156	773	1.850	673
IRPJ e CSLL de exercício anterior	2.156	773	1.850	673
Efeitos do IRPJ e da CSLL no resultado (IV + V + VI)	(248.159)	(122.433)	(299.394)	(188.413)
IRPJ e CSLL - correntes	(255.407)	(126.594)	(313.909)	(189.430)
IRPJ e CSLL - diferidos	7.248	4.161	14.515	1.017
Total	(248.159)	(122.433)	(299.394)	(188.413)

b) Composição dos ativos e passivos fiscais diferidos

	Controladora			Consolidado		
	31.12.2024	31.12.2023	Total	31.12.2024	31.12.2023	Total
Ativo (passivo)	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Diferenças temporárias:						
Provisão para perdas de créditos esperadas	849	306	1.155	364	131	495
Provisão para contingências	32.007	11.522	43.529	31,57	11.218	42.735
Amortização do ágio	(14.242)	(5.127)	(19.369)	(14.864)	(5.351)	(20.215)
Depreciação	(66.281)	(23.861)	(90.142)	(51.179)	(18.424)	(69.603)
Perda por desvalorização de ativos	3.683	1.326	5.009	4.124	1.485	5.609
Arrendamento mercantil	39.059	14.060	53.119	34.487	12.415	46.902
Provisão de fornecedores - MMC	58.726	21.141	79.867	46.387	16.699	63.086
Outras	9.894	4.337	14.231	9.918	3.735	13.653
Perdas atuariais	(6.890)	(2.480)	(9.370)	(6.576)	(2.367)	(8.943)
Total	56.805	21.224	78.029	53.818	19.541	73.359
Ativo	56.805	21.224	78.029	53.818	19.541	73.359
	Consolidado			Consolidado		
Ativo (passivo)	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Diferenças temporárias:						
Provisão para perdas de créditos esperadas	849	499	1.866	596	214	810
Provisão para contingências	35.249	12.688	47.937	33.548	12.079	45.627
Amortização do ágio	(24.108)	(8.679)	(32.787)	(24.730)	(8.903)	(33.633)
Depreciação	(72.656)	(26.156)	(98.812)	(57.247)	(20.609)	(77.856)
Perda por desvalorização de ativos	3.683	1.326	5.009	4.124	1.485	5.609
Arrendamento mercantil	46.719	16.817	63.536	41.273	14.858	56.131
Provisão de fornecedores - MMC	58.726	21.141	79.867	46.387	16.699	63.086
Outras	13.628	5.684	19.312	9.970	3.755	13.725
Precatórios a receber	(1.886)	(681)	(2.567)	(1.799)	(648)	(2.447)
Perdas atuariais	(9.395)	(3.372)	(12.737)	(8.842)	(3.193)	(12.025)
Total	51.377	19.267	70.644	43.280	15.747	59.027
Ativo	63.514	23.639	87.153	58.212	21.123	79.335
Passivo	(12.137)	(4.372)	(16.509)	(14.932)	(5.376)	(20.308)

Até 31 de dezembro de 2024, os créditos fiscais diferidos sobre as diferenças temporárias são aplicáveis à Companhia e suas controladas Teccon Vila do Conde, Santos Brasil Logística e Terminal de Veículos/TEV.

24. RESULTADO POR AÇÃO

a) Resultado básico por ação: O resultado por ação básico foi calculado com base no resultado da Companhia para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 e na respectiva quantidade média de ações ordinárias em circulação nesses exercícios, conforme o quadro a seguir:

	2024		2023	
	Ordinárias	Ordinárias	Ordinárias	Ordinárias
Lucro líquido do exercício	741.966	504.304	741.966	504.304
Média ponderada das ações	860.100.254	863.425.448		

28. COBERTURA DE SEGUROS

Os seguros listados na tabela abaixo cobrem principalmente eventos de: responsabilidade civil, bens móveis e imóveis, responsabilidade civil de empregador (RCE), perda de receita por bloqueio de berço e canal, danos elétricos, transporte de mercadorias, transporte de passageiros e embarcações, danos materiais, furto e desvio de carga, danos aos cascos de embarcações e acidentes pessoais de passageiros (APPs).

Produto	Controladora e Consolidado		
	Cobertura	Moeda	Vencimento
Seguro de operador portuário - SOP terminais portuários (*)	74.000	US\$	jan-25
Responsabilidade civil - ampla	50.000	US\$	
Bens móveis e imóveis	20.000	US\$	
Perda de receita por bloqueio de berço e canal (1)	4.000	US\$	
Seguro de operador portuário - SOP terminais granéis líquidos (*)	82.500	R\$	jan-25
Responsabilidade civil - ampla	30.000	R\$	
Bens móveis e imóveis	45.000	R\$	
Perda de receita por bloqueio de berço e canal (1)	7.500	R\$	
Seguro da frota de veículos (passageiro) - por veículo	460	R\$	out-25
Acidentes Pessoais Passageiros - APPS	10	R\$	
Danos materiais a terceiros	200	R\$	
Danos corporais a terceiros	200	R\$	
Danos materiais	50	R\$	
Casco	100% tabela FIPE	R\$	
Seguro da frota de veículos (caminhões) - por veículo	1.300	R\$	out-25
Danos materiais a terceiros	500	R\$	
Danos pessoais a terceiros	700	R\$	
Danos materiais	100	R\$	
Transporte rodoviário de carga - RCTR-C	10.000	R\$	out-25
Furto e desvio de carga - RCF-DC	10.000	R\$	out-25
Responsabilidade civil por danos ambientais	30.000	R\$	ago-25
Responsabilidade civil - administradores e diretores	40.000	R\$	jun-25
Responsabilidade civil - POSI (Public Offering of Securities Insurance)	60.000	R\$	out-25

(*) O Seguro de Operador Portuário ("SOP"), da cobertura destes seguros, a soma de indenizações pagas não poderá exceder ao limite máximo de garantia.

(1) Conseqüentes de paralisação total ou parcial das atividades.

a) Demonstração consolidada do resultado por segmento operacional:

Contas	Terminais Portuários		Logística		Terminal de Veículos		Terminais Líquidos		Institucional		Eliminações		Consolidado	
	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
Receita operacional bruta	2.566.515	1.791.779	540.063	486.424	138.987	121.345	60.368	38.203	38.203	—	(14.927)	(9.157)	3.291.006	2.428.594
Deduções da receita	(269.900)	(193.583)	(89.570)	(76.925)	(21.090)	(18.093)	(8.603)	(5.879)	—	—	1.173	811	(387.900)	(293.669)
Receita operacional líquida	2.296.615	1.598.196	450.493	409.499	117.897	103.252	51.765	32.324	—	—	(13.754)	(8.346)	2.903.016	2.134.925
Custo dos serviços prestados	(1.007.803)	(788.774)	(232.063)	(199.176)	(52.038)	(47.263)	(37.530)	(22.583)	—	—	13.754	8.346	(1.315.680)	(1.049.450)
Custos variáveis/fixos	(806.237)	(615.766)	(213.707)	(181.819)	(32.571)	(28.513)	(20.188)	(15.507)	—	—	13.754	8.346	(1.058.949)	(833.259)
Depreciação/amortização	(201.566)	(173.008)	(18.356)	(17.357)	(19.467)	(18.750)	(17.342)	(7.076)	—	—	—	—	(256.731)	(216.191)
Lucro bruto	1.288.812	809.422	218.430	210.323	65.859	55.989	14.235	9.741	—	—	—	—	1.587.336	1.085.475
Despesas operacionais	(110.712)	(87.891)	(131.302)	(115.519)	(7.968)	(4.835)	(4.188)	(4.251)	(125.886)	(93.901)	—	—	(380.056)	(306.397)
Despesas com vendas	(25.109)	(32.479)	(115.713)	(100.536)	(4.916)	(3.629)	(1.564)	(1.070)	—	—	—	—	(147.302)	(137.714)
Despesas gerais e administrativas	(98.005)	(56.268)	(20.540)	(16.459)	(3.063)	(1.282)	(2.292)	(2.876)	(124.160)	(90.758)	—	—	(248.060)	(167.643)
Depreciação/amortização	(305)	(188)	(416)	(111)	—	—	(332)	(305)	(4.308)	(4.218)	—	—	(5.361)	(4.822)
Outras	12.707	1.044	5.367	1.587	11	76	—	2.582	1.075	—	—	—	20.667	3.782
EBIT	1.178.100	721.531	87.128	94.804	57.891	51.154	10.047	5.490	(125.886)	(93.901)	—	—	1.207.280	779.078
Depreciação/amortização	201.871	173.196	18.772	17.468	19.467	18.750	17.674	7.381	4.308	4.218	—	—	262.902	221.013
EBITDA (LAJIDA)	1.379.971	894.727	105.900	112.272	77.358	69.904	27.721	12.871	(121.578)	(89.683)	—	—	1.469.372	1.000.091
Resultado financeiro	—	—	—	—	—	—	—	—	(165.920)	(86.361)	—	—	(165.920)	(86.361)
Equivalência patrimonial	—	—	—	—	—	—	—	—	118.018	129.506	(118.018)	(129.506)	—	—
IRPJ/CSSL	—	—	—	—	—	—	—	—	(299.394)	(188.413)	—	—	(299.394)	(188.413)
Lucro líquido	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	741.966	504.304

Em 31 de dezembro de 2024 as receitas de um cliente do segmento de terminais portuários representavam R\$743.993 (R\$553.593 em 31 de dezembro de 2023), equivalentes a 29,0% (30,9% em 31 de dezembro de 2023) do total da receita bruta consolidada.

b) Demonstração consolidada do capital empregado por segmento operacional

Contas	Terminais Portuários		Logística		Terminal de Veículos		Terminais Líquidos		Institucional		Eliminações		Consolidado	
	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
Capital empregado	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Ativo circulante	350.046	295.137	66.919	45.115	14.949	13.493	2.541	2.207	735.789	364.251	(8.817)	(3.387)	1.161.427	716.816
Caixas e equivalentes de caixa	—	—	—	—	—	—	—	—	730.094	367.481	—	—	730.094	367.481
Outros	350.046	295.137	66.919	45.115	14.949	13.493	2.541	2.207	5.695	(3.230)	(8.817)	(3.387)	431.333	349.335
Ativo não circulante	2.919.980	2.811.118	206.059	209.073	194.997	208.140	841.471	559.101	793.605	724.216	(575.897)	(520.619)	4.380.215	3.991.029
Outros	167.396	329.952	8.750	10.977	33	31	—	—	137.102	116.404	—	—	313.281	457.364
Investimento	—	—	—	—	—	—	—	—	575.897	520.619	(575.897)	(520.619)	—	—
Imobilizado	2.699.004	2.431.824	153.096	157.367	194.964	208.109	837.523	557.298	15.985	19.105	—	—	3.900.572	3.373.703
Intangível	53.580	49.342	44.213	40.729	—	—	3.948	1.803	64.621	68.088	—	—	166.362	159.962
Passivo circulante	(233.972)	(162.848)	(57.457)	(39.115)	(5.056)	(3.862)	(36.812)	(39.759)	(39.344)	(32.803)	8.817	3.387	(363.824)	(275.000)
Fornecedores	(110.504)	(86.876)	(41.755)	(24.445)	(2.498)	(1.849)	(31.393)	(35.242)	(2.495)	(2.399)	6.775	1.589	(181.870)	(147.062)
Outros	(123.468)	(75.972)	(15.702)	(14.670)	(2.558)	(2.013)	(5.419)	(4.517)	(36.849)	(32.564)	2.042	1.798	(181.954)	(127.938)
Passivo não circulante	(133.212)	(127.848)	(7.867)	(6.393)	(402)	(395)	—	—	(24.172)	(28.076)	—	—	(165.653)	(162.712)
Fornecedores	(29.527)	(27.586)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	(29.527)	(27.586)
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	(32.794)	(33.473)	(7.867)	(6.393)	(402)	(395)	—	—	—	—	(112)	(113)	(41.175)	(40.374)
Outros	(70.891)	(66.789)	—	—	—	—	—	—	(24.060)	(27.963)	—	—	(94.951)	(94.752)
Total	2.902.842	2.815.559	207.654	208.680	204.488	217.376	807.200	521.549	1.465.878	1.027.588	(575.897)	(520.619)	5.012.165	4.270.133

Conselho de Administração

Verônica Valente Dantas (Presidente)	Maria Amalia Delfim de Melo Coutrim (Vice-Presidente)	Valdecyr Maciel Gomes (Independente)	Eduardo de Brito Pereira de Azevedo (Independente)	José Luis Bringel Vidal (Independente)	Vitor José Azevedo Marques (Independente)	Marco Antonio Souza Cauduro (Independente)
--------------------------------------	---	--------------------------------------	--	--	---	--

Diretoria

Antonio Carlos Duarte Sepúlveda - Diretor-Presidente e Diretor de Operações	Daniel Pedreira Dorea - Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores	Ricardo dos Santos Buteri - Diretor Comercial
---	---	---

Conselho Fiscal

Leonardo Guimarães Pinto (Presidente)	Luis Fernando Moran de Oliveira	Gabriel Lopes Winck
---------------------------------------	---------------------------------	---------------------

Contador

Thiago Otero Vasques - CRC nº 1 SP 238735/O-0

Parecer do Conselho Fiscal

O CONSELHO FISCAL da SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A., no uso de suas atribuições legais e estatutárias, de acordo com o disposto no artigo 163, da Lei nº 6.404/1976, examinou as demonstrações financeiras, a proposta da administração para a destinação do resultado do exercício, todos referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, com base nos documentos examinados, nas análises levadas a efeito e nos esclarecimentos apresentados por representante da Companhia e tendo em conta, ainda, o Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas, emitido pela Ernst & Young Auditores Independentes, O CONSELHO FISCAL, por unanimidade, opina que os referidos documentos estão em condições de serem apresentados à Assembleia Geral de Acionistas para deliberação, com indicação de aprovação.

São Paulo, 20 de fevereiro de 2025
 Leonardo Guimarães Pinto - Presidente do Conselho Fiscal Gabriel Lopes Winck - Membro do Conselho Fiscal Luis Fernando Moran de Oliveira - Membro do Conselho Fiscal

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Acionistas e Administradores da Santos Brasil Participações S.A. São Paulo - SP. **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Santos Brasil Participações S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS"). **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Principais assuntos de auditoria:** Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas", incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia. **Reconhecimento de receita:** A Companhia e suas controladas tem, substancialmente, receitas de serviços proveniente de operações de cais, armazenagem alfandegada e operações logísticas, cuja transferência do serviço ocorre à medida que a Companhia e suas controladas prestam o respectivo serviço contratado e o cliente se beneficia dele. A cada fechamento contábil, a Companhia e suas controladas estimam e registram as receitas cuja transferência do serviço já tenha ocorrido (por competência), mas não tenham sido faturadas, baseadas em critérios definidos que levam em consideração os últimos anos de faturamento, multiplicados pela receita diária (tempo do serviço prestado) os quais envolvem julgamento da Administração. O critério de reconhecimento de receita e montante reconhecido (total da receita) estão divulgados na nota explicativa 3.c. Devido à relevância dos valores envolvidos, bem como a complexidade do processo necessário para a determinação e registro parcial das receitas destes serviços, conforme mencionado acima, a receita de prestação de serviços pode estar suscetível a erros nos valores ou ser reconhecida na competência incorreta. Como nossa auditoria endereçou esse assunto: Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) avaliação do desenho dos controles implementados pela Administração para o processo de reconhecimento das receitas; (ii) execução de testes de auditoria com o intuito de avaliar a integridade das bases de dados (relatórios) geradas pelos sistemas de TI envolvidos no processo de reconhecimento de receita; (iii) Para uma amostra de navios que estavam ainda atracados na data do encerramento do exercício, confrontamos estas informações com dados obtidos de fontes externas; (iv) comparação do valor médio da receita diária utilizada na estimativa calculada pela Companhia com o valor médio da receita faturada de uma amostra de notas fiscais emitidas subsequentemente em 2025 e relacionadas aos serviços prestados; (v) avaliação se as divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consideram todas as informações relevantes, em especial, a divulgação das políticas contábeis da Companhia e suas controladas com relação ao reconhecimento e corte de receita. Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos aceitáveis as políticas de reconhecimento de receita da Companhia e de suas controladas derivadas dos seus serviços prestados para suportar os julgamentos, estimativas e informações incluídas no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. **Valor recuperável do ativo imobilizado e intangível, incluindo ágio:** A Companhia e suas controladas registram valores de ativo imobilizado e intangível, incluindo ágio (goodwill) cuja realização está suportada por estimativas de rentabilidade futura baseadas no plano de negócios preparados pela Administração da Companhia. Os ativos intangíveis com vida útil indefinida ou indeterminável, que não estão sujeitos à amortização, são testados com relação à redução ao valor recuperável (impairment) pela Administração no mínimo anualmente. Além da relevância do saldo, os modelos e premissas utilizados nos testes de recuperabilidade dos ágios e de outros ativos intangíveis requerem o exercício de julgamentos relevantes sobre determinadas premissas. Dentro as premissas

utilizadas, podemos citar principalmente os fluxos de caixa esperados e a taxa de juros ajustada ao risco para cada unidade geradora de caixa ou grupo de unidades geradoras de caixa. Devido à relevância e ao alto grau de julgamento envolvido no processo de determinação das estimativas de rentabilidade futura para fins de avaliação do valor recuperável desses investimentos, realizado por meio de modelos de avaliação econômica, consideramos esse assunto como significativo para a nossa auditoria. Como nossa auditoria endereçou esse assunto: Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) obtenção do entendimento do processo de preparação e revisão do plano de negócios, orçamentos e análises ao valor recuperável das unidades geradoras de caixa onde os ativos imobilizados e intangíveis, incluindo ágio, foram alocados, disponibilizados pela Companhia e suas controladas; (ii) avaliação da razoabilidade da determinação das Unidades Geradoras de Caixa (UGC) para o teste de redução ao valor recuperável; (iii) com o auxílio de nossos especialistas, avaliamos a taxa de desconto e principais premissas econômicas aplicadas às UGCs, utilizadas pela Companhia e suas controladas na preparação das projeções e comparamos com dados obtidos de fontes externas, com o crescimento econômico projetado, inflação e taxas de desconto; (iv) avaliação se as divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consideram todas as informações relevantes. Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria realizados sobre o teste de valor recuperável, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que os critérios e premissas de valor recuperável adotados pela diretoria são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. **Provisão para demandas judiciais:** As provisões para demandas judiciais constituídas pela Companhia e suas controladas decorrem principalmente de processos judiciais e administrativos inerentes ao curso normal dos seus negócios, movidos por terceiros, empregados e órgãos públicos, e/ou adquiridos como parte de combinações de negócios realizadas no passado. Estas provisões são constituídas pela Companhia e suas controladas para fazer face às perdas prováveis em assuntos relacionados às questões tributárias, trabalhistas e cíveis. A Companhia e suas controladas, com o auxílio de seus assessores jurídicos internos e externos, exercem julgamento significativo na determinação do valor das provisões a serem constituídas, bem como na divulgação de processos não provisionados, caso a expectativa de perda seja considerada como possível ou remota. Algumas leis e regulamentos no Brasil têm grau de complexidade elevados e, portanto, a mensuração, reconhecimento e divulgação das provisões e passivos contingentes relativos aos processos e/ou, em certos casos, aderência às leis e regulamentos requerem julgamento profissional por parte da Administração de Companhia e de seus consultores jurídicos. Em função da relevância dos valores envolvidos e do julgamento para classificação dos processos e dos julgamentos significativos exercidos pela Companhia e suas controladas para constituição das provisões e das divulgações requeridas, consideramos esse assunto significativo em nossos trabalhos de auditoria. Como nossa auditoria endereçou esse assunto: Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) indagação aos responsáveis pela área jurídica sobre o seu entendimento do estágio em que se encontram os principais assuntos fiscais, trabalhistas e cíveis da Companhia e suas controladas; (ii) efetuamos confirmação do prognóstico de perda e valores processuais junto aos advogados externos da Companhia e confrontamos com os controles do departamento Jurídico interno da Companhia para certificarmos sobre a existência, valorização e integridade dos dados constantes nestes controles, bem como atualização dessa confirmações; (iii) com o apoio de nossos especialistas da área jurídica, efetuamos avaliação da classificação do prognóstico de perda para causas controversas significativas; e (iv) avaliação se as divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consideram todas as informações relevantes. Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre as provisões para contingências, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos aceitáveis as políticas de reconhecimento da provisão da Companhia e de suas subsidiárias derivadas da avaliação da probabilidade de perdas das causas para suportar os julgamentos, estimativas e informações incluídas no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. **Outros assuntos: Demonstrações do valor adicionado:** As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado, individual e consolidada, foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor:** A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão